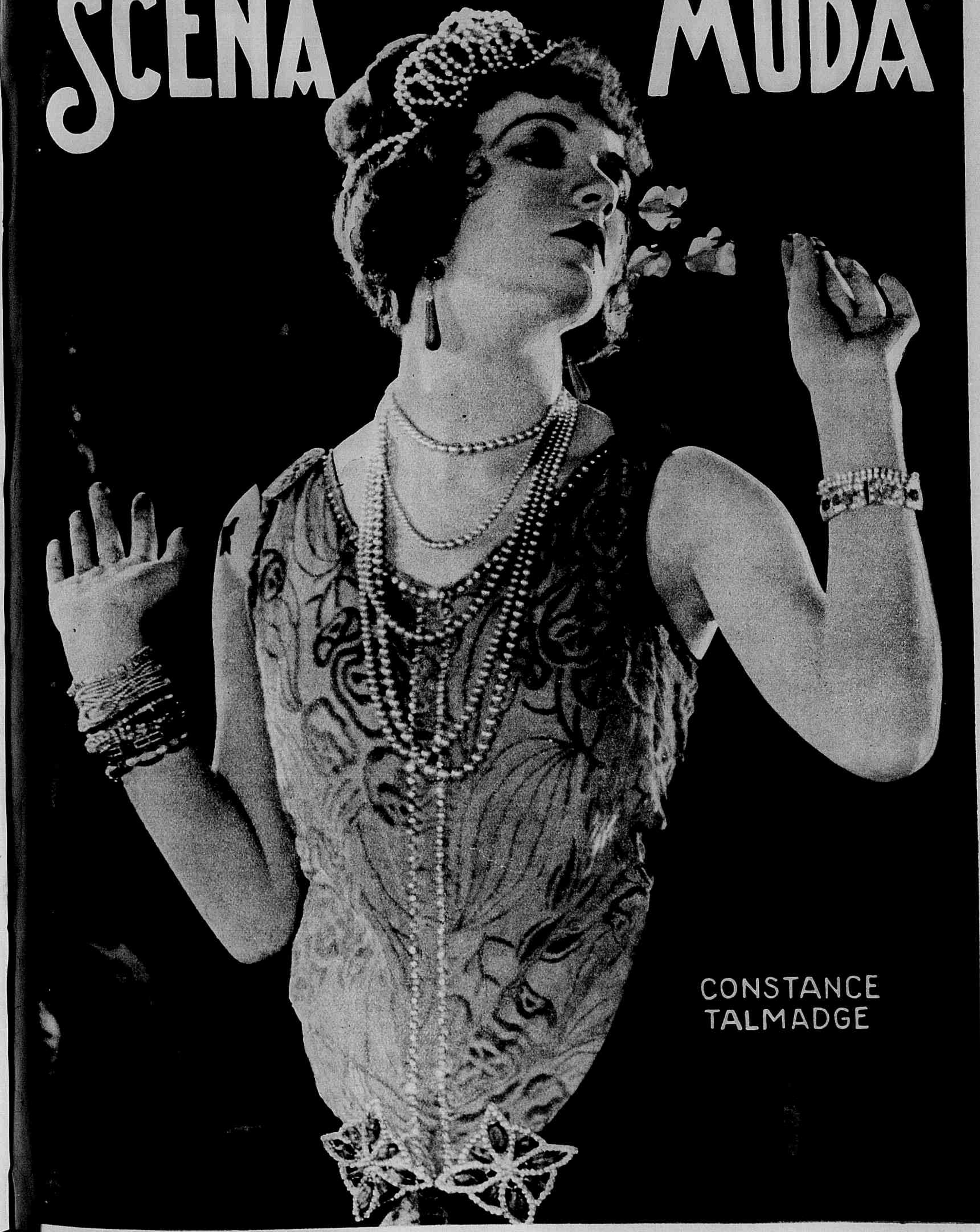
PREÇO: 1.000 Rs

Nº 371

SCENA MUDA



CONSTANCE TALMADGE

Dr. DELLAPE

Attesto que a Loção Brilhante, graças aos elementos componentes de sua formula, é um verdadeiro especifico para as affecções do couro cabelludo. Tenho-a receitado nos casos rebeldes de eczemas e affecções do couro cabelludo, barba e sobrancelhas, contando já com não pequeno numero de curas. Reputo, pois, a "Loção Brilhante", um excellente medicamento para as molestias do couro cabelludo. Eu proprio tenho feito uso da referida Loção contra as caspas e quéda do cabello com resultados surprehendentes.

Dr. BENJAMIN REIS

Attesto ser a Loção Brilhante um optimo preparado, não só contra a caspa, mas tambem como reconstituinte para os cabellos, tendo dado bons resultados a todas as pessoas a quem tenho aconselhado usar.

Dr. RUBIÃO MEIRA

Attesto que a Loção Brilhante é um preparado que merece confiança pela sua manipulação, preenchendo os fins a que se destina.

Dr. LUIZ MICLIANO

Attesto que a Loção Brilhante possue na sua composição substancias que evitam a quéda do cabello.

Dr. LUIZ VAZ

O abaixo assignado, doutor em medicina e pharmaceutico, pelo que tem observado, considera "a Loção" medicamentosa Brilhante, como dotada de magnificas propriedades para combater a quéda do cabello e extinguir promptamente a caspa.

A Prova Insophismavel

Temos o prazer de dar publicidade a algumas provas do grande valor medicamentoso da famosa LOÇÃO BRILHANTE. São ellas firmadas por scientistas que honram a medicina mundial. A LOÇÃO BRILHANTE é, incontestavelmente, o melhor especifico tonico-capillar para combater a Quéda dos Cabellos, Seborréa, Caspas e todas as affecções do couro cabelludo.

Dr. CASSIO MOTTA

A Loção Brilhante, formula do Dr. Ground, é dos preparados deste genero que melhores resultados tem produzido, razão pela qual, aconselho-a sempre em minha clinica e passo este attestado sem o minimo constrangimento.

GRATIS!

Enviaremos pelo Correio a todos que nos mandarem o Coupon abaixo, o folheto illustrado intitulado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO"

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND.
CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS
DE RÉIS

Grandes Laboratorios Alvim & Freitas
Rua do Carmo, 11 — S. Paulo

Snrs. Alvim & Freitas
Caixa, 1379 — S. Paulo

Peço-lhes enviarem-me o folheto illustrado "O NOVO TRATAMENTO DO CABELLO"

NOME: _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

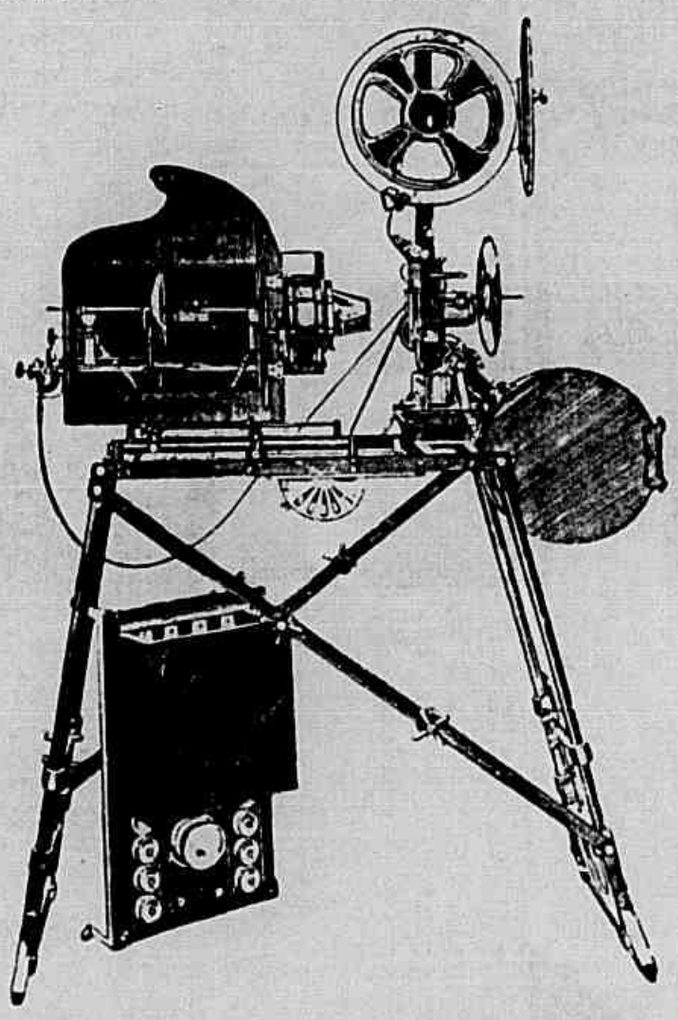
PUBL.
ALVIM & FREITAS

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 371 — 7.° DO ANNO VIII

3 DE MAIO DE 1928

O sangue dirá — (GEORGE O' HARA, VIOLA DANA, RALPH LEWIS e LUCILLE MENDEZ) 6

Papai — (REGINALD DENNY, BARBARA KENT, LILLIAN RICH, TOM O' BRIEN e M. BRUNDAGE) 7

Sua Alteza — (HANS JUNKERMANN, XENIA DESNI, WERNER FUETTERER e MIA PANKAU) 9

Romance — (RAMON NOVARRO, MARCELLINE DAY, ROY D'ARCY e CESARE GRAVINA) .. 11

Meu unico amor — (MARY PICKFORD, CHARLES ROGERS, CARMELITA GERAGHTY, HOBART BOSWORTH, L. LITTLEFIELD, MACK SWAIN e AVONNE TAYLOR) 16

Dinheiro facil — (ANN Q. NILSSON, KENNETH HARLAN, PHILO MAC CULLOUGH e GERTRUDE HOWARD) 20

Casta Suzanna — (HANS JUNKERMANN, LYDIA POTECHINA, LILLIAN HARWEY e RUTH WEILER) 23

Manicure de Paris — (CARMEN BONI e ANDRÉ ROANNE) 26

As novidades na tela — (JACQUELINE LOOGAN, da "Producers Distributing") 5

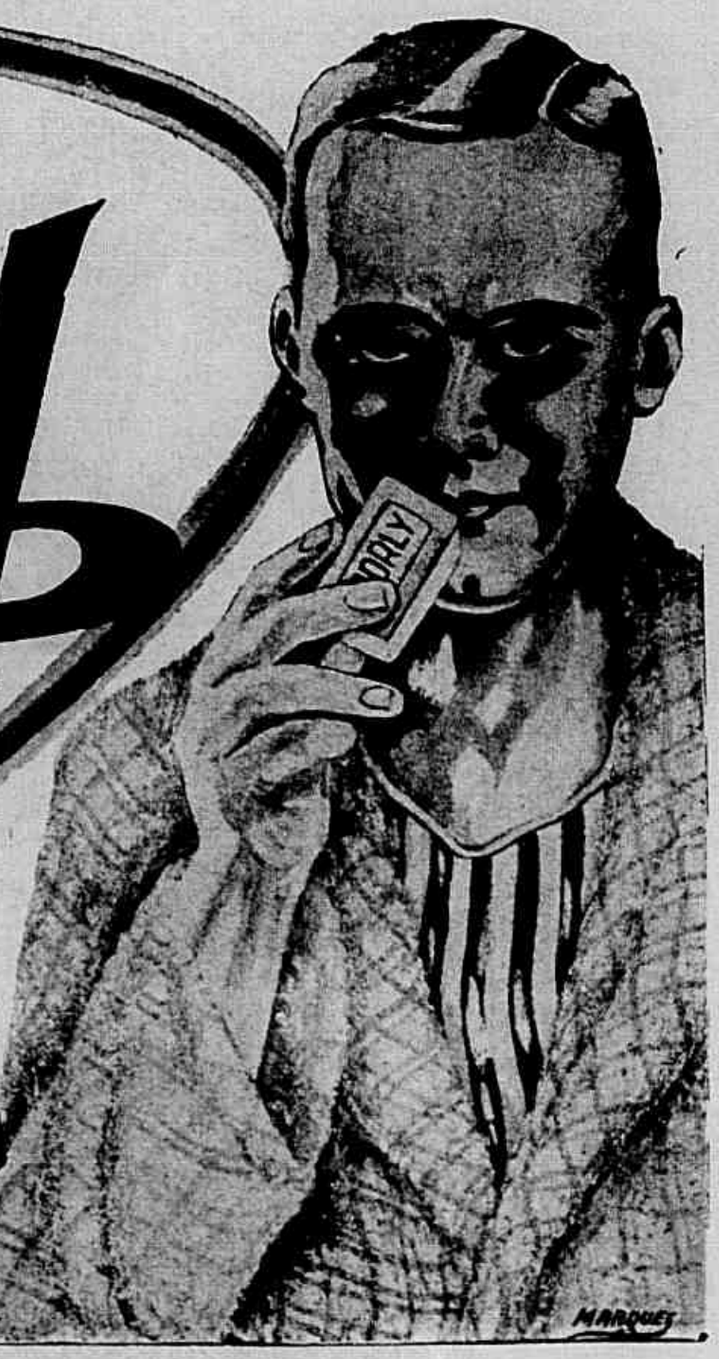
Os que vivem no écran — (Miss VILMA BANKY, da "United Artists") 14

CHARLES RAY e CORINNE GRIFFITH, da "First National") 15

A actriz RUTH WEILER e algumas *extras*, da "Ufa" 18

THELMA TOOD, da "United Artists" 22

SABONETE Bonly



PREÇO POR PREÇO,

É O MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

PERFUMARIA LOPES-RIO — P. TIRADENTES-34-38-TEL. C. 648 — R. URUGUAYANA — 44 — TEL. C. 539

S. PAULO — R. Sto ANDRÉ — 20 — TEL. 2-4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE

NO

LYRICO

estão alcançando formidavel successo as recepções que diariamente

offerece

XENIA DESNI

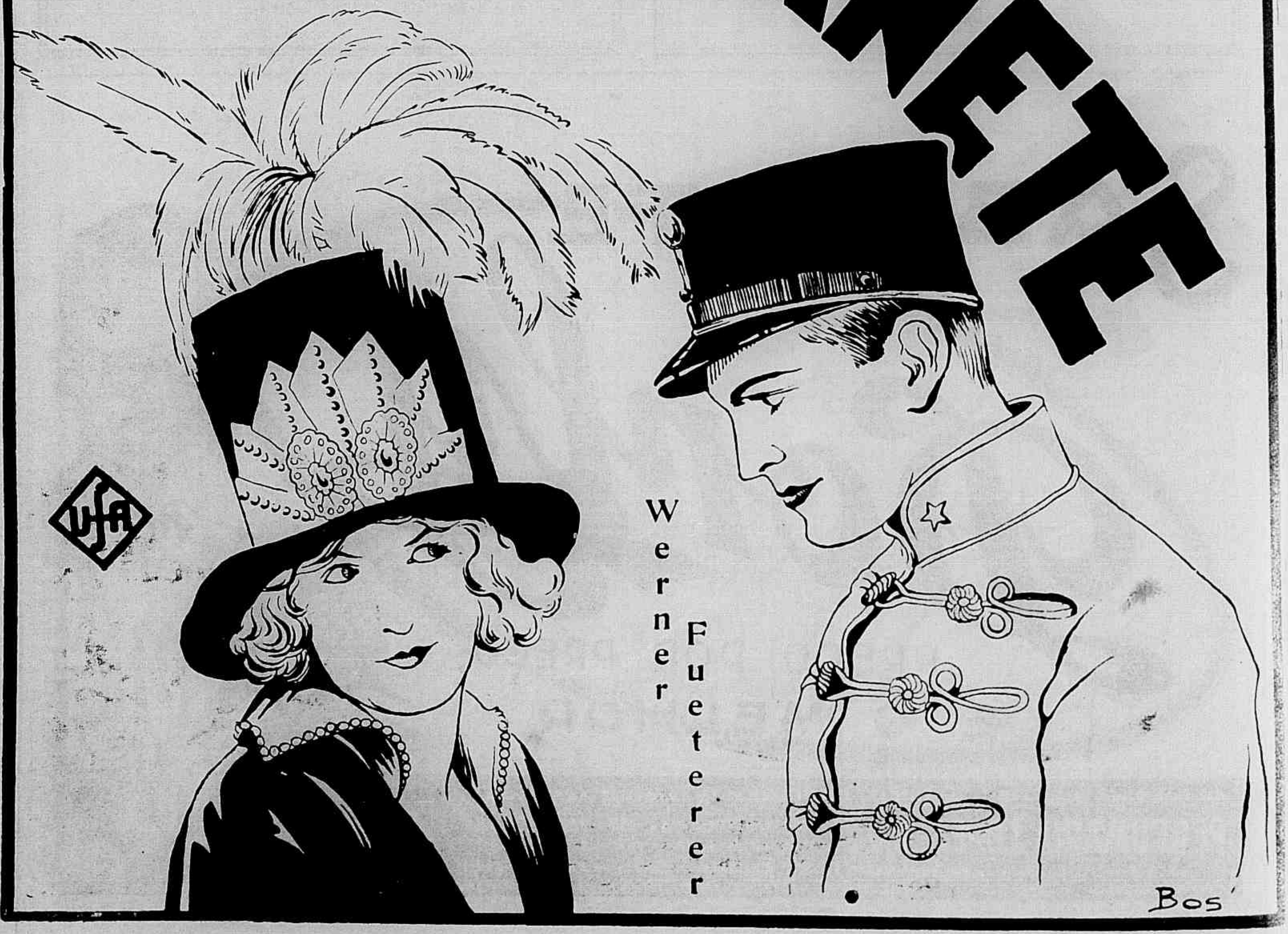
desempenhando

SUA ALTEZA

O RABANETE

acompanhada de todo seu
Estado Maior composto de

Hans Junckermann e



No corrente mez : "Casta Suzanna" a linda opereta de Gilbert.

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração, Norte 3660

N.° 371 — 7° DO 8.° ANNO || **RIO DE JANEIRO 3 DE MAIO DE 1928**

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno ..... 48$000
½ " ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno ..... 69$000
½ " ..... 35$000

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ " ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

O jornalismo contribuiu com alguns de seus melhores homens para o progresso do cinematographo. Em cada um dos trinta e seis departamentos da Metro-Goldwyn-Mayer, ha, pelo menos um antigo jornalista, tanto nos escriptorios como nos studios Hunt Stromberg e Lucien Hubbard, altos empregados d'essa empreza, são notaveis nesta lista, como o são os ensaiadores; Monta Bell e Edward Sedgwick.

Este ultimo era correspondente da guerra antes de entrar para o cinematographo e o segundo, Bell, era director de um jornal muito conhecido. Muitos dos escriptores alguns dos artistas e, especialmente, todos os membros do departamento de publicidade, são antigos jornalistas.

卐 卐 卐

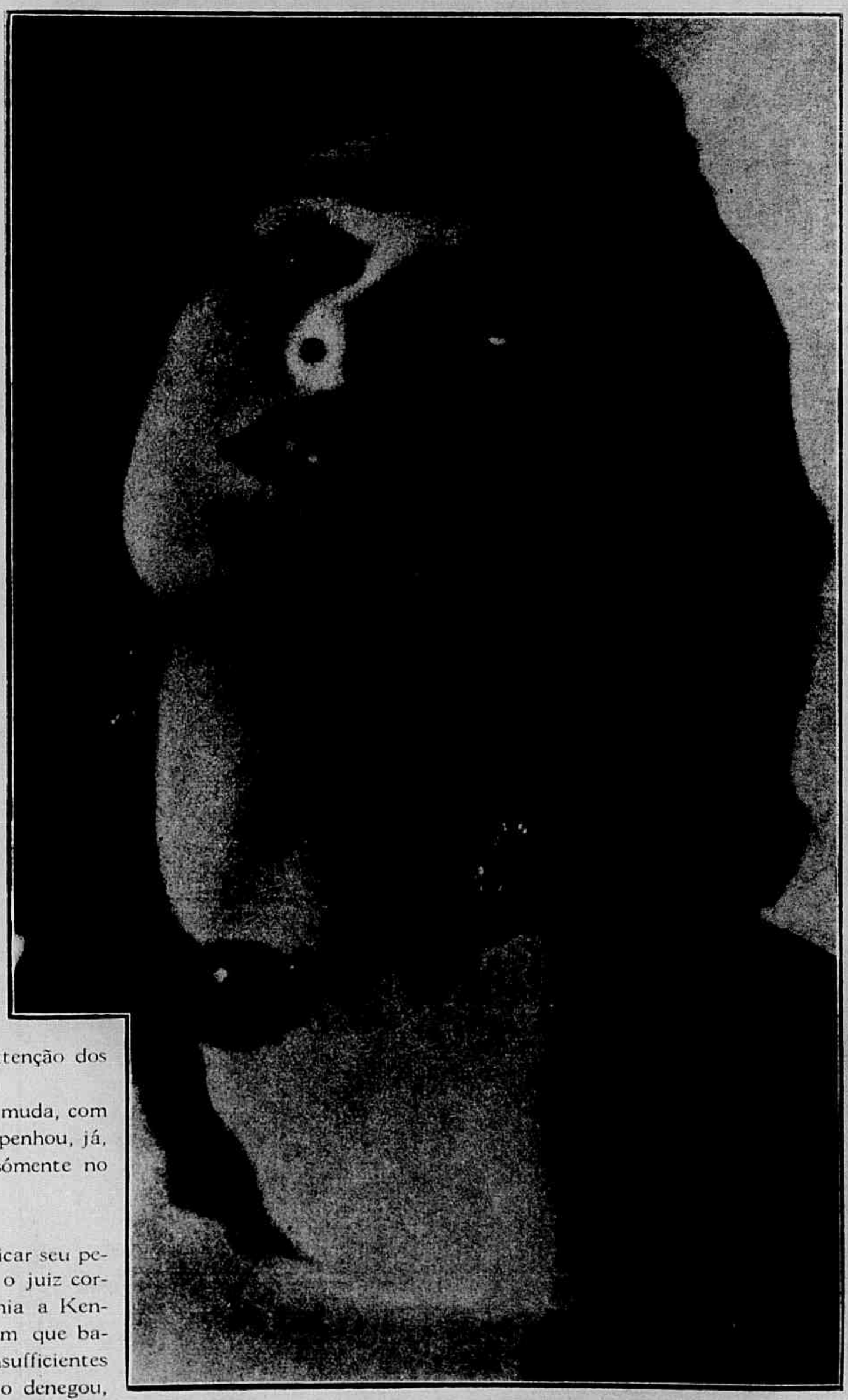
PHILIPPE de Lacey, o garoto que apparece em *O Principe Estudante*, o proximo film de Ramon Novarro e Norma Shearer, tem antecedentes romanticos apezar de ser uma creança de tenra edade.

Foi encontrado em um campo de batalha da França; é um orphão da guerra. A enfermeira do exercito norte-americano, que o encontrou e adoptou levou-o para os Estados Unidos, onde devido a uma serie de circumstancias afortunadas, chamou a attenção dos directores da Metro.

Iniciando sua carreira na scena muda, com o film *Beau Geste*, Philippe desempenhou, já, mais de doze pequenos papeis, sómente no anno passado.

卐 卐 卐

MARIE Prevost teve que modificar seu pedido de divorcio para que o juiz cortasse o laço matrimonial que a unia a Kenneth Harlan. Como as razões em que baseava seu pedido original fossem insufficientes para justificar o divorcio, o juiz o denegou, promettendo concedel-o se a solicitante apresentasse provas de frequente embriaguez de seu marido. Marie Prevost apresentou, então, um novo pedido em que incluiu a demonstração de que Kenneth Harlan quasi sempre chegava á casa embriagado, altas horas da noite e em companhia de amigos não menos bebedos; e a elegante estrella ficou, finalmente livre... para poder casar de novo.



MISS JACQUELINE LOOGAN, da "Producers Distribuitings".

卐 卐

THOMAS Meigham ainda se julga com forças sufficientes para continuar como astro por mais sete annos, pelo menos. Felizmente, não é o unico a pensar assim, posto que a novel empreza *Caddo*, alem de o roubar á Paramount — com a qual ainda tem dous annos de contracto — contractou-o por cinco annos!

Este numero consta de 36 paginas.

O sangue dirá

Film da F. B. O. com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Peter Blandin Filho — GEORGE O' HARA
Juannita Calles — VIOLA DANA
Peter Blandin — RALPH LEWIS
Jack Ranglin — DAN MAKARENKO
Jack Ravelle — RALPH INCE
Bonita — LUCILLE MENDEZ

***

Nunca devemos julgar os outros com a severidade immutavel de juizes infalliveis, pois a acção mais indigna, muitas vezes, encontra uma suprema razão, que a determina e justifica. Os actos de heroismo como os que provam certa cobardia são pequenos gestos impulsionados por forças extranhas e muito mais poderosas, que actuam no espirito de quem os commette...

Veja-se a historia dos Blandin. Elles eram pai e filho e como tal nunca ninguem duvidaria da dedicação de um pelo outro. Na vida difficil e cheia de perigos, que levavam, como equilibristas do grande Circo Ranglin, que acabava de fazer brilhante excursão pelos Estados do Sul e preparava-se para fazer uma estréa ruidosa em Nova York, dotado como estava com os melhores elementos de exito elles trabalhavam com ardor tendo a auxilial-os a interessante e linda Juanita Calles, uma pequena, que tinha sido creada pelo velho Blandin como sua propria filha.

Feitos os preparativos para a primeira noite, o circo teve uma enchente notavel, servindo um pequeno accidente nos trabalhos do trapezio para que o director verificasse a grande ansiedade do publico deante de um perigo imminente. Foi, por esta razão, que elle deu ordem para que o equilibrio dos Blandin fosse feito sem a rêde de protecção, a partir da noite seguinte, para o que se multiplicaria a propaganda.

Juanita era moça e linda.

Acontecia, porem, que o velho Blandin, que havia trinta e cinco annos levava aquella vida, já accusava certa fraqueza e insegurança nas pernas. Ranglin não se conformando com que elle se negasse a fazer o trabalho appellou para o filho, que tambem deixa de acceitar a incumbencia. Diziam elles que seria uma temeridade e uma falta de amor, exporem Juanita a um perigo d'aquelles. A rêde era indispersavel e sem ella qualquer equilibrista poderia ter um insuccesso e ser victima de uma desgraça.

Mas, já se tinha annunciado e a hora estava por segundos. Ranglin chamou então o trapezista Ravelle, que se dizia o melhor artista da companhia assombrando com suas habilidades ao lado de Bonita, sua companheira de trabalho e o convidou a fazer o numero com ella. Está visto que Ravelle acceitou, mesmo porque tinha accentuadas intenções a respeito de Juanita, que, por sua vez, se compromettera com o filho de Blandin.

Chegava a hora da apresentação da "troupe" e Ravelle veiu buscar sua companheira. O velho, porem, não consente e vai elle mesmo sacrificar-se. Sacrificar-se, dizemos bem á ganancia do emprezario, ao desprezo em que é tida a vida dos que são apenas salariados. O desastre foi fatal. Na occasião de maior ansiedade para a grande massa de espectadores, quando todos os olhos se pregavam lá no alto, abertos de espanto deante de tanta temeridade, o velho Blandin falseou um pé veiu ao solo. Juanita, com rara felicidade agarrou-se ao arame, salvando-se, para vêr poucos momentos depois o corpo do pobre homem, quasi sem vida.

Naquelle momento, o filho vem a saber do occorrido e corre para vêr seu pai, quando este declara que não o quer mais ver, pois o culpado de tudo era elle por ter sido um cobarde... E todos, com palavras ou com gestos de desprezo, confirmaram a sentença.

O velho Blandin não morre mas fica inutilizado para seu trabalho e no verão seguinte, tendo ambos vivido a sós durante este tempo, pois o rapaz abandonára tudo, outra estréa do circo estava annunciada. D'esta vez, porem, Ravelle se havia insinuado no pensamento do director, captando sua confiança e conseguindo a supressão do nome dos Blandin, substituido pelo seu. Era elle agora quem ia dar ao circo maior popularidade. Quando o velho Blandin, soube d'isto ficou desesperado e quiz protestar contra aquelle esbulho. Mas Ravelle só voltaria atraz se Juanita consentisse em sêr sua esposa e a moça disse que sim. A' noite, porem, declarou-se um incendio na casa de Blandin e só um milagre poderia salvar o velho. O corpo de bombeiros diz que ninguem mais está no predio e um homem surge na multidão para ser o heroe do dia: era Peter Blandin Filho que assim se rehabilitou para sempre, continuando a carreira do pai e reconquistando o amor de Juanita.

Ravelle declarou que só cederia se Juanita consentisse em ser sua esposa.

PAPAI

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

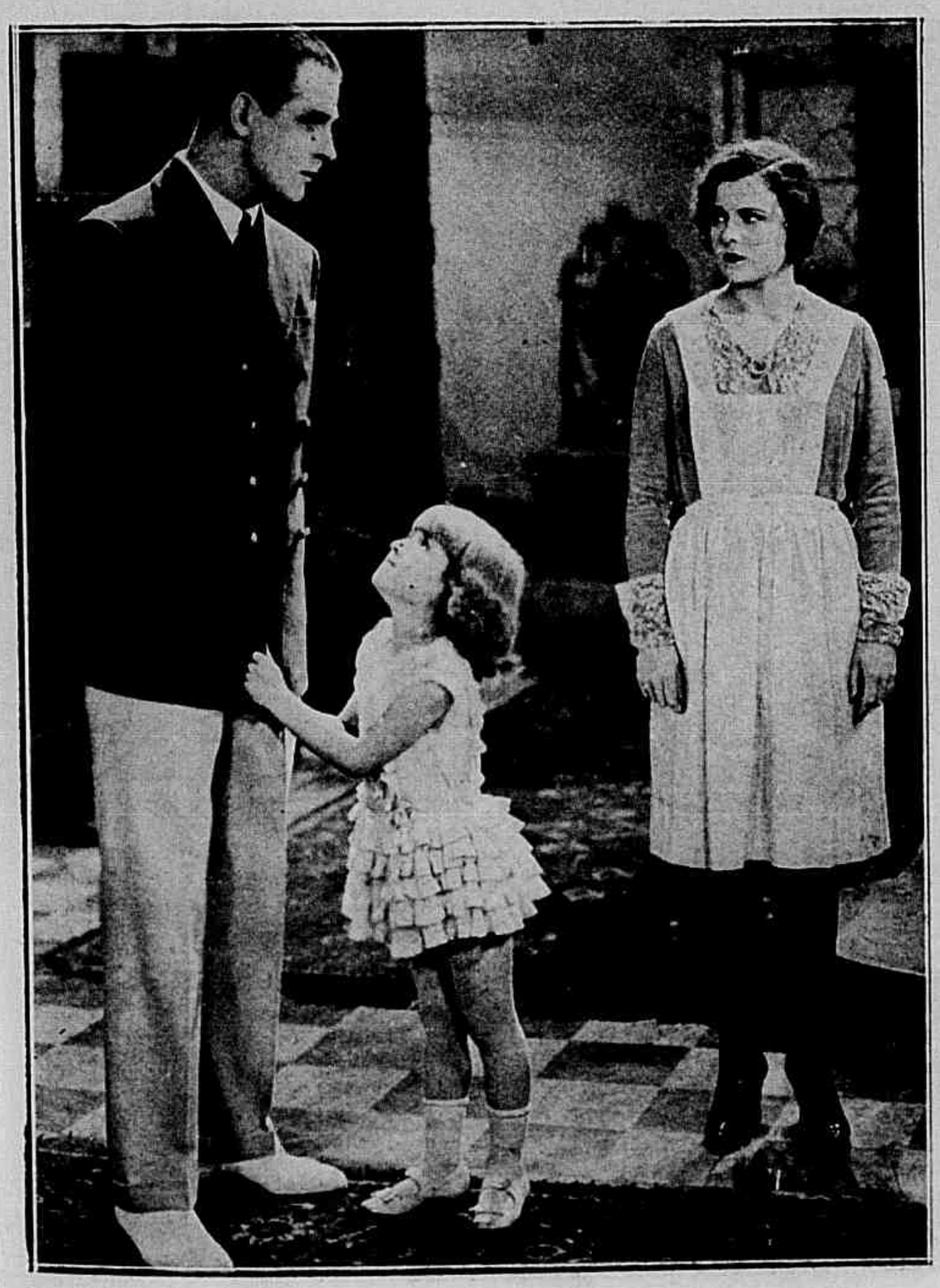
Jimmy Norton — REGINALD DENNY
Nora Moran — BARBARA KENT
Sylvia Van Tassel — LILLIAN RICH
Pat — TOM O'BRIEN
Francis — *Armand Kaliz*
Pudge — *Jane La Verne*
Mrs. Van Tassel, — *Mathilde Brundage*
Perkins — *Wilson Benge*
O copeiro — *Charles Coleman*
O criado — *Art Currier*

* * *

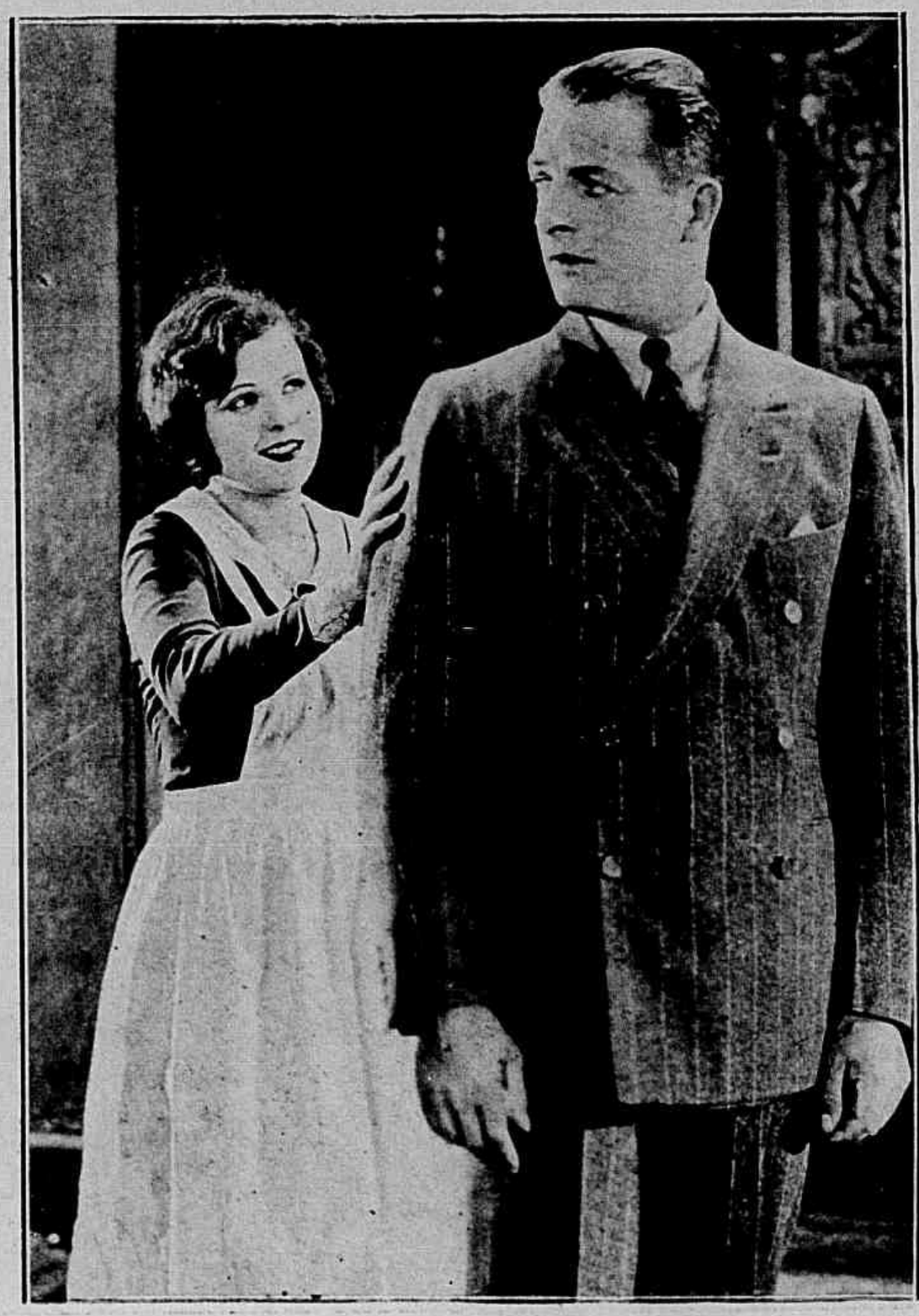
Jimmy Norton era um rapaz elegante, sadio, robusto, rico jovial... tinha portanto todas as condicções para ser feliz; visto como só lhe faltava para isso encontrar uma creaturinha digna de ser a companheira de sua existencia.

Mas infelizmente Jimmy era tão timido que nunca soubera namorar e chegára aos vinte e seis annos tão solteiro como no dia em que nascera. E ainda por cima, agora, para cumulo, sua timidez deixára-o tão desarmado diante das manobras interesseiras de uma familia arruinada e ambiciosa, que elle se deixara enrodilhar por suas intrigas e quasi sem dar por isso, vira-se compromettido e noivo de miss Sylvia van Tassel, a pretenciosa

Para disfarçar sua emoção Jimmy teve que se fingir doente.



Jimmy fitou a enfermeira e achou-a assaz sympathica.



Pouco a pouco ia se estabelecendo entre elles uma certa camaradagem.

e leviana filha da intrigante Mrs. van Tassel.

Situação desagradavel. . profundamente desagradavel... Alem de não poder arranjar uma noiva a seu gosto via-se Jimmy obrigado a acceitar uma pela qual não sentia a menor affeição.

Mas o homem põe e Deus dispõe...

Uma tarde ia Jimmy atravessando as ruas de New York em seu automovel e distrahido por seu máu humor, deixou que o vehiculo tomasse velocidade excessiva. Resultado. Um inspector de vehiculos sahiu em sua perseguição e intimou-o a pagar importante multa.

Jimmy tentou desculpar-se e não sabendo o que dizer para explicar sua velocidade, allegou que ia... ao Hospital Infantil vêr sua filhinha que alli estava recolhida.

Mas ao que parece, não habituado a pregar mentiras, Jimmy não deu a essa uma expressão bastante... authentica e o policial, desconfiado resolveu acompanhal-o até o hospital afim de verificar a seriedade de suas affirmações.

— Mas que tem o senhor? Está tão pallido! — disse miss van Tassel.

Era toda a familia Van Tassel que apparecia para visital-o.

Jimmy tremeu. Ia ser apanhado em flagrante de desrespeito a uma autoridade, caso grave que não mais se poderia resolver com uma multa... Leval-o-hia certamente á prisão por alguns dias.

Porem, mais uma vez, o accaso veiu em seu auxilio.

Exactamente nesse dia entrára nesse hospital, uma creança, uma linda menina, que não estava enferma, mas fugindo da casa de sua madrasta, que a maltratava, fôra encontrada vagando pelas ruas e recolhida alli, á espera de que alguem a reclamasse.

Essa menina, que era orphã e nunca vira seu pai, sympathisa com Jimmy e corre para elle, estendendo-lhe os bracinhos. O policial quasi convencido contempla essa scena enternecido. E para sustentar a mentira, Jimmy não tem remedio senão deixar que a essa menina o

(Cont. na pag. 32.

Onde chegava a linda alteza era logo cercada por galanteios.

Perdendo a cabeça, o principe tentou aggredir a propria esposa.

Sua Alteza, o Rabanete

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O principe Tinnefka, ministro da guerra — *Hans Junkermann*
A princeza, sua esposa — XENIA DESNI
O Sr. von Isehnix, embaixador em Vienna — *Hans Sturm*
Natalie, sua mulher — *Valerie Jones*
O conde Kasimir Conjak — WERNER FUETTERER
Wenzel, seu creado — *Hans Brausewetter*
Emma, aia, sua namorada — *Mia Pankau*
Pueblo de Santa Galaneas — *Teddy Bill*
A Sra. Wuschke — *Margarete Kupfer*

***

A Mazzegonia, como paiz de opereta, é a terra das bizarrices mais chocantes: pela decima vez uma revolução expulsou o monarcha, obrigando-o a curtir um exilio de cinco annos. E' preciso, porem, arranjar-se um successor para o throno e como ninguem quizesse esse posto principesco, mas duvidoso, resolveu-se offerecer a corôa a um dos nobres, que viviam exilados no estrangeiro.

A escolha recahiu no conde Kasimir Conjak, tenente do exercito austriaco, em busca de quem parte para Vienna, accompanhado por sua esposa, o principe Tinnefka, ministro da guerra que fora o cabeça da ultima revolta. O principe levára comsigo um retrato do futuro soberano, afim de facilitar seu reconhecimento; mas essa photographia fôra trocada e era a de um tal Wenzel, creado do conde, com cujo uniforme se fizera em tempos photographar.

Na embaixada mazzegonica, embora o pessoal e o proprio embaixador, o myope Sr. Isehnix não conhecessem o personagem procurado, soube Tinnefka que Conjak estava veraneando em Freibad, para onde partiu ás carreiras, ancioso por dar conta de sua missão.

Ora, antes de se casar, a Sra. Tinnefka, nascida em Vienna, passára vida alegre na formosa cidade - princeza da Europa, onde grangeára a alcunha de "Rabanete". Achando-se agora, na terra estremecida lembrou-se do passado e escreveu uma carta a um velho admirador, chamado Santa Galantes. Era um convite para um encontro em aprazivel recanto onde outrora, haviam passado dias tão felizes. A adoravel missiva cahiu, porem, nas mãos de seu marido que, suppondo-a partida de alguma de suas antigas amadas, pensa que o caso se entende com elle.

Entretanto, em Freibad o conde flirtava com a embaixatriz de seu futuro reino e quando Tinnefka chegou não o reconheceu, dada a differença de sua physionomia, com a photographia que lhe fôra dada.

Sua mulher, porem, a princeza "Rabanete", travou conhecimento com o garboso militar e, sem saber quem eram ficaram apaixonados um pelo outro immediatamente.

Por outro lado, o principe de Marte, acercando-se da Sra. Isehnix proprietaria do hotel julga ver nella o "Rabanete" de seus tempos de mocidade e,

(Continúa na pagina 32.)

Uma bomba... Será aquillo uma bomba?

O principe nem soube o que dizer diante de similhante scena.

O criado tentou occultar-se atraz da sua namorada.

ROMANCE

Film da *Metro Goldwin Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

José Armando — Ramon Novarro
Serafina — Marceline Day
Don Balthazar — Roy D'Arcy
Castro — Cesare Gravina

***

A pequena cidade de Rio Riego, que, outrora, vivera feliz e altiva, sob o dominio da nobre familia dos Armandos, fidalgos de antiga e alta linhagem, vivia agora humilhada e triste sob o dominio prepotente de D. Balthazar, um homem de caracter brutal e despotico, sem educação e sem escrupulos.

Esse homem, arrastado por seus instinctos gananciosos, transformára Rio Riego em um porto de concentração de piratas dos mares mais proximos.

Entretanto, embora arruinados e sem mais prestigio, porque a pobreza tudo rouba aos entes dotados de coração, ainda restavam alli alguns descendentes da familia dos Armandos; mas eram apenas dous orphãos, Carlos um homem a quem uma enfermidade implacavel déra, prematuramente o aspecto de um velho e sua irmã Serafina.

O estado de Carlos tornou-se tão grave nestes ultimos dias, que elle parece prestes a exhalar o ultimo alento e D. Balthazar, o cynico, que nutre, ha muitos mezes, já paixão bestial e ardente por Serafina espera anciosamente o desenlace fatal, por que, abandonada e só no mundo, a moça não terá defeza alguma e acabará por se submetter a suas propostas matrimoniaes.

Por influencia de D. Balthazar, reuniam-se nesse porto os mais temiveis piratas dos mares mais proximos.

Presentindo esses planos hediondos do homem que elle mais odeia, como tyranno de sua cidade natal e comprehendendo que sua vida não tardará a se extinguir, Carlos passava dias amargurados, imaginando o que poderia ser o futuro de sua irmã, caso ficasse alli sem um amparo e um defensor.

Por ordem de D. Balthazar, os piratas deitaram a mão a Serafina.

Nessa angustia veiu-lhe de subito uma ideia e elle escreveu para Sevilha, pedindo a um primo seu, chamado José, rapaz, que elle nunca vira, mas sabia ser bravo e honrado, pedindo-lhe que viesse a Rio Riego, para lhe prestar auxilio em tão doloroso transe.

Ao receber essa carta, José promptificou-se a acudir ao pungente appello de seu primo e paraisso, tomou passagem no primeiro navio, que partiu de Sevilha.

Mas a fatalidade parecia comprazer-se em perturbar os designios do desditoso Carlos.

Esse navio foi atacado por um galera de piratas, que investindo com furia selvagem não tardaram dominal-o e mettel-o a pique, depois de o haver completamente saqueado.

Diante de tal situação e querendo

D. Balthazar vivia tentando conquistas reles, que já mais de uma vez, o tinham posto em risco de vida.

O que mais preocupava Carlos era a ideia de deixar sua irmã só no mundo.

Sentindo-se peior, Carlos chamára um religioso a sua cabeceira.

evitar a todo o transe ser aprisionado, José depois de se ter batido com valentia mas inutilmente na defesa do navio, atirou-se ao mar e, nadando com vigor, conseguiu alcançar terra; mas tão desfigurado e maltrapilho, que os pescadores do littoral pensaram que elle fosse um dos piratas, que houvesse cahido ao mar durante o combate.

Para melhor dar cumprimento á missão que Carlos quizera lhe confiar, o dedicado rapaz não desmente essa versão e fica vivendo pelas tabernas do porto, no meio dos piratas, entre os quaes se torna muito popular graças ás canções que sabe cantar acompanhando-se com uma guitarra.

Tem assim tempo para observar D. Balthazar e verifica que elle não tem

José tornára-se muito popular entre aquelles homens rudes, graças ás canções, que entoava acompanhando-se com uma guitarra.

amor sincero por Serafina pois vive tentando conquistar amores entre as mulheres mais reles da cidade, com audacia, que, já mais de uma vez, o tinha posto em risco de receber uma punhalada de maridos ciumentos.

Mas a sorte parecia protegel-o com insolencia inaudita e, escapando miraculosamente d'esses attentados, o miseravel proseguia em sua existencia de depravação e prepotencia.

Uma vez bem senhor dos habitos do despota, José manda uma mensagem discreta a seu primo e, na noite d'esse mesmo dia, consegue penetrar occultamente em sua casa afim de ter uma entrevista com o enfermo e sua irmã.

O que elle ignorava porem é que D. Balthazar, já desconfiado de que Carlos tramava alguma manobra para desfazer seus pla-

(Cont. na pag. 32)

Ao lado — Surprehendendo José alli, D. Balthazar ordena que o prendam.

OS QUE VIVEM NO ECRAN

Os divorcios em Holywood

(CONCLUSÃO)

"Beery-Swanson. Wallace E. Beery, 30; Gloria M. Swanson, 18".

Assim a hoje marqueza de la Falaise de la Coudraye cahiu em mãos do rude e plebeu Wallace Beery.

No mesmo dia em que se casaram — ha cerca de doze annos — os programmas de diversões de Los Angeles incluiam os nomes de alguns artistas, que ainda hoje figuram com mais ou menos brilho, alem de alguns outros que já passaram á historia, Lillian Gish era a estrella do film *Daphné e o Pirata*, no Majestic Theatre. Dorothy Gish figurava ao lado de Owen Moore em *A dura senda do Jordão*. O film *Ramona*, tendo Adda Glessant como protagonista era exhibido havia já uma semana, Ruth Blair, em *O quarto Estado*. Nance O' Neil, em *A Feiticeira*; Evelyn Nesbitt dansava no Orpheum. John Barrymore era estrella de film *Quasi Rei*, Anna Held, em *Madame a Presidente*; Sarah Bernhardt, em *Jeanne Doré*. Em varios theatros, comedias *Keystone* de Mack Sennett, com Claire Anderson, Chester Conklin, Mack Swain, Harry Gribbon. Edmund Lowe trabalhava no palco em uma obra intitulada *O que aconteceu a Maria*. Mary Pickford, alem de fazer films, mais ou menos como os faz hoje, assignava "Anecdotas diarias" no *Examiner*, de Los Angeles e *perguntas e respostas* de interesse geral, que o publico lhe dirigia.

Entre todos os nomes, que, por aquelle tempo, se encontravam em annuncios, resenhas, noticias cinematographicas, etc., etc., nem por descuido figuravam os de Wallace Beery e Gloria Swanson.

A artista, que, ha pouco tempo, contrahiu terceiras nupcias para se converter em marqueza de la Coudray, ainda não conseguira chamar a attenção em *Porque trocar de esposa?*, que foi o primeiro film, que fez com De Mille e no qual, pela primeira vez, foi apresentada ao publico como artista de futuro, depois de passar dous annos de aprendizagem, primeiramente nas comedias de Mack Senett e, depois, em obras mais serias, da empreza Triangle.

Wallace e Gloria viveram juntos, como um casal insignificante, durante pouco mais de um anno. Depois de persistentes desavenças, veiu a separação determinada com a sahida de Gloria, a 1 de Junho de 1917, da casa em que habitára com seu esposo.

Naquella epocha Gloria ganhava 75 dollars por semana, emquanto seu marido tinha um salario de 125 dollars, embora, em certas occasiões, tivesse obtido mesmo 400, ora como comico, ora como ensaiador. Porem tudo era insufficiente para satisfazer as necessidades da esposa, que, segundo declarou Wallace, não se conformava com que elle contribuisse generosamente para o sustento do lar commum, exigindo frequentemente dinheiro para enviar para sua mãi, sua avó, sua tia, etc., etc., que viviam lá no Oeste. Certa occasião, quando não eram ainda ricos, Gloria queria que Wallace lhe entregasse 2.000 dollars

(Continúa na pagina 28)

MISS VILMA BANKY, da "United Artists".

CHARLES RAY *e* **CORINNE GRIFFITH,** *da* " *First National* ".

— A hora já bateu. Quem não subir immediatamente irá para a rua.

— Com essa vagareza, você não acaba isso hoje.

Meu unico amor

Novella de KATHLEEN NORRIS

(*A Scena Muda* adquiriu de *The Bell Syndicate Inc.*, de New-York a exclusividade de sua publicação).

Cinematographada pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maggie Johnson—MARY PICKFORD
Joe Grant — CHARLES ROGERS
Len Johnson — LUCIEN LITTLEFIELD
Mrs. Johnson—*Sunshine Hart*
Lizabeth Johnson — CARMELITA GERAGHTY
O Sr. Merrill — HOBART BOSWORTH
Mrs. Merril — EVELYN HALL
Millicrut Rogris — AVONNE TAYLOR
O juiz — *Mack Swain*

***

Resumo da parte já publicada

Segunda filha de um casal modesto, tendo nascido exactamente quando seus pais se achavam acabrunhados por desgostos e dividas, Mary Margaret Johnson foi recebida como um fardo incommodo e seu nascimento não despertou nem alegrias nem enthusiasmos. Depois essa situação se modificou apenas em parte.

Suo mai, Minnie Johnson, exasperada pela miseria, não podendo perdoar a seu marido não ter sabido ir alem do emprego de carteiro do correio, vivia buscando missas de apparato, recepções de altas personalidade e até enterros de gente rica para satisfazer sua mania de se metter entre a alta roda. Descuidava-se completamente de sua propria casa e só dava alguma attenção a sua filha mais velha, Elizabeth, que era empregada em um Instituto de Belleza. Mary, que todos chamavam Maggie, só contava com a affeição de seu pai, fazia em casa os trabalhos mais pesados e ainda era empregada em un bazar.

Ahi, um bello dia dão-lhe como auxiliar um rapaz muito sympathico, que é um novo empregado.

(*Continuação*)

E cada vez mais compenetrada de seu papel de veterana encarregada de "ensinar" a um novato, Maggie ia dando conta do serviço com uma tal saraivada de observações e recommendações, que ainda mais estonteava o pobre Joe, já bastante perturbado não só por sua situação de estreante como pelos olhos luminosos e expressivos da professora.

— Oh! homem... — exclamava Maggie, franzindo o narizinho minusculo — Preste attenção. Você parece que nunca fez cousa alguma neste mundo... Afinal foi destacado para me me ajudar e sou eu quem está fazendo tudo... Olhe... o lote de machados está alli... Máu... máu! Se vai contal-os com essa vagareza nunca mais acabamos. Olhe... Isto conta-se assim... Já vai, Sr. Lilloy... Venha cá, Joe. Vamos separar as balas primeiro, por que estão precisando d'ellas para as vitrines... Vamos... creatura... Parece que está dormindo em pé!...

Joe fitava-a interdicto, quasi offendido com aquella sem cerimonia e aquellas censuras tão á queima roupa. Porem Maggie toda entregue á importancia de suas funcções não deu por isso e proseguiu em seu serviço:

— Tome cuidado com essas caixas, Joe. Se quebrares alguma cousa terás de pagal-a. Que ha mais? — Vestidos de casa? — Oh! Essas tablettes de chocolate... nunca comeu alguma? — Irra! Você é vagaroso no serviço... Nossa Senhora!...

***

Ao meio dia, quando se ouviu o signal para o almoço da primeira turma, Joe, que se achava na adega, deixou-se ficar alli mesmo, sozinho.

Para descansar um pouco, encostou-se a uma parede, que já fôra branca e ficou immovel pensando tristemente em sua vida.

Tudo estava quieto e silencioso em torno d'elle.

De subito, por cima de sua cabeça, o *gong* soou novamente.

Uma porta se abriu e por ella chegou até o subterraneo o zum-zum da babel do commercio, vozes, passos, o ruido de dezenas de caixas registradoras em actividade e ainda o barulho ensurdecedor das buzinas dos automoveis desfilando na rua como um verdadeiro rio mecanico.

Joe era alli um rapaz vestido modestamente, havia, porem, em sua alma uma certa poesia e seu pensamento acompanhava os taxis, os bonds e mais tudo quanto era movimento e vida na grande cidade.

Joe Grant começava agora, quatro horas depois de se iniciar no novo emprego, a comprehender o grande polvo que era essa cidade.

Apezar de estar durante 40 minutos, longe da sua formidavel agitação parecia-lhe ainda ouvir o rumor d'aquella intensa agitação commercial. Era o vai vem continuo de centenas de empregados e o aspecto das mercadorias mais variadas exhalando todas os seus aromas caracteristicos.

Era essa a primeira vez em que trabalhava e consigo mesmo pensava que aos dezenove annos era talvez já muito velho para isto. Ou que talvez fosse demasiadamente moço.

De qualquer modo não era este o trabalho que lhe convinha. Outros tinha, porem, tentado antes d'elle. Empregos elevados, com grande futuro deante de si. Agora, porem, um trabalho quasi braçal, parecia estar mais de accordo com sua actual posição.

O gong acima da sua cabeça bateu mais duas vezes; significando que a segunda turma para o almoço devia subir afim de render a terceira. O rapaz comprehendeu isso mas não se moveu.

Subitamente certo ruido fel-o voltar-se em direcção da escada e elle percebeu que não estava só. Uma garôta aproximava-se cautelosamente desviando-se das grandes pilhas de fazendas que alli se achavam amontoadas. Logo que lhe viu o rosto reconheceu Maggie.

— Isso é que é trabalho de que você gosta? — disse ella, observando que elle possuia os olhos mais lindos que jamais vira. Que é o que está esperando ahi?

E como o rapaz a fitasse ainda de máu humor ella acrescentou:

— Ah! Você pensa que aqui se pode "preguiçar" assim? Quem não sahe logo que o gong toca vai para a rua na mesma hora; ou, pelo menos perde metade do dia. Mas eu arranjo isso. Direi que estamos reunindo estas cousas.

Um pequenino serviço entre collegas

E apontou para um monte de utensilios de cozinha, apressando-o de novo:

— Vamos. Tome esse martello e reberte aquelle prego para tirar tudo mais depressa... Ui! Que creatura desageitada. Eu mandei dar a martellada no prego e não no dedo... Coitado! Está doendo muito? Chi... Fez sangue... Deixe ver o dedo que eu amarro um lenço.

***

Pouco depois quando chegaram lá em cima sobraçando caçarolas, vassouras frigideiras e grelhas, deram de cara com o Sr. Smith, que olhando para o relogio e tirando do bolso o fatal caderninho das "faltas" preparou-se para tomar uma nota.

— Que é isso, Sr. Smith? — perguntou Maggie com um ar muito escandalisado — Vai nos marcar "falta"? Mas nós estamos lá em baixo em serviço; estavamos reunindo essas cousas que me pediram.

— Quem pediu?

— Isso não sei. Nós ainda estavamos terminando nosso almoço, quando alguem gritou cá de cima pedindo doze vassouras seis caçarolas, um caldeirão...

— Muito bem. Vou verificar quem fez similhante pedido — disse o inspector com o mesmo ar severo e impassivel.

Joe, comprehendendo que a pobre Maggie estava em máus lençóes, sentiu um arrepio pela espinha; porem a adolescente, sempre abraçada ás panaellss e vassouras, seguiu resolutamente o Sr. Smith, que entrára na secção de trens de cozinha.

— Quem pediu aqui, neste departamento caçarolas e vassouras? — indagou Mr. Smith.

Maggie piscou um olho para Kate Cullen, sua camarada d'aquella secção e a empregada não trepidou em dizer que tinha feito o pedido, ralhando ainda com Maggie pela demora em trazer a encommenda...

A velhota era mesmo camarada e Mr. Smith foi-se embora meio convencido e meio desconfiado de que alli havia dente de coelho...

(Continúa na pagina 34)

A actriz RUTH WEILER e algun

e algumas "extras" da "UFA".

Dinheiro facil

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Ryan — ANN Q. NILSSON
Peter Van Horne — KENNETH HARLAN
Stewart — PHILO MAC COLLOUGH
The Detective — *Billy Bevan*
Tony — *Jerry Miley*
Dr. Naylor — *Charles Sellon*
Remus — *Zack Williams*
Mandy — GERTRUDE HOWARD

* * *

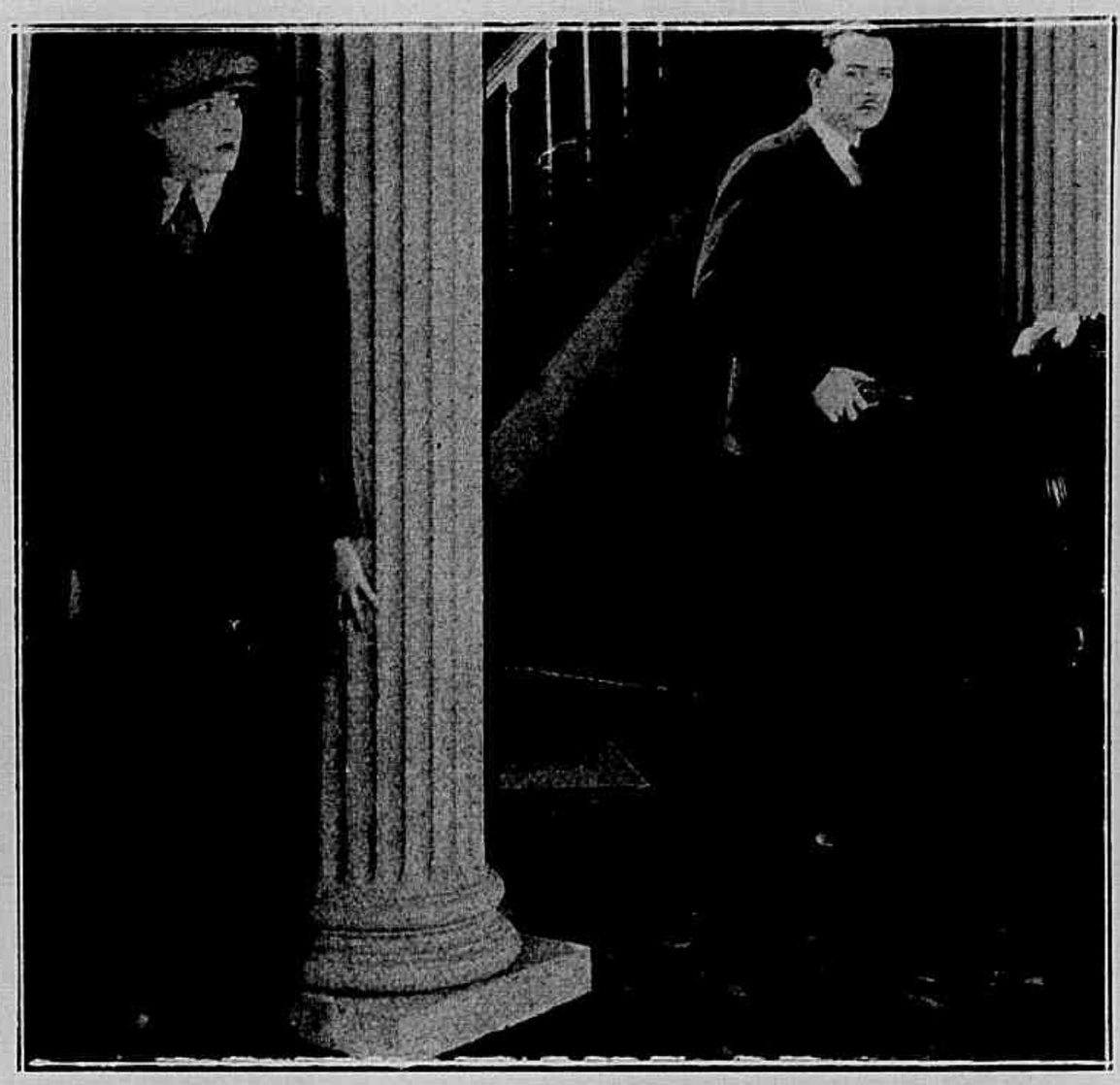
A noticia espalhou-se subitamente pelo palacete: — seu proprietario, o opulento capitalista Simeon van Horne fallecera quasi subitamente, apoz uma breve enfermidade.

Um medico, chamado a toda a pressa, não encontrou nenhum symptoma suspeito e deu attestado de obito, diagnosticando uma embolia. Mas a verdade é que o Sr. van Horne fôra envenenado e o criminoso era seu proprio advogado, o Sr. Stewart, individuo ganancioso que até então se considerára herdeiro do capitalista e, sabendo que elle ia fazer um novo testamento, dividindo sua fortuna entre seus

Ao lado — A propria Mary ia sendo victima de um attentado.

Os trez se detiveram attonitos, ante tão singular apparição.

Um vulto mascarado surgindo mysteriosamente, levou miss Mary nos braços.



Cautelosamente, de revolver em punho, Stewart dirigiu-se ao gabinete.

Ao lado — O advogado surprehendeu uma linda moça tentando arrombar o cofre do capitalista.

sobrinhos Peter e Dolores, resolvera precipitar os acontecimentos mesmo a custa de um assassinato.

A situação agora parece-lhe muito bôa pois ainda que o Sr. van Horne tenha tido tempo para fazer o testamento, elle é a unica pessôa, que conhece um segredo da maior importancia no caso. Dolores falleceu ha já trez annos. Certo de que Peter ignora essa circumstancia e nunca conheceu Dolores pessoalmente, Stewart pretende arranjar uma aventureira qualquer que se apresente como sendo a herdeira e divida a herança com elle.

Resta-lhe apenas descobrir uma mulher capaz de representar esse papel.

Está elle junto ao corpo do Sr. van Horne examinando esses criminosos planos quando houve um rumor suspeito no gabinete do capitalista.

Para lá se dirige cautelosamente, de revolver em punho e surprehende uma linda moça, vestida de homem, tentando arrombar o cofre do capitalista.

Certo de que ella é um ladra vulgar, o advogado immediatamente planeja aproveital-a para o embuste, que tem em mente e, sob a ameaça de entregal-a á policia consegue que ella se compromette a auxilial-o, obedecendo-lhe cégamente.

Ora essa moça e Mary Ryan uma orphã, que veiu alli com o o proposito de se apoderar de uns papeis de grande importancia, que ella sabe estarem no cofre do Sr. van Horne. Esses papeis tem para ella enorme valor pois constituem a prova de que seguramente metade da fortuna do capitalista pertencia a seu pai e lhe tinha sido arrancada por processos irregulares

(Continúa na pag. 30).

Ao lado — No momento em que o miseravel tentava intimidar os assistentes uma porta secreta se abriu e alguem entrou na sala.

Miss **THELMA TODD**, *da "United Artists".*

: A Casta Suzanna :

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O barão des Aubrais — HANS JUNKERMANN
Delphina, sua mulher — LYDIA POTECHINA
Jacqueline e Hubert, filhos do casal — LILLIAN HARVEY *Werner Fuetterer*
René Boislurette — WILLY FRITSCH
O Dr. Pomarel, medico — *Hans Wassmann*
Suzanna Pomarel, sobrinha e noiva do medico — RUTH WEYLER
Charencey — *Otto Walburg*
Rosa, sua mulher — *Sascha Bragona*
Alexis, garçon — *Albert Paulit*
Henry, amigo de René — *Ernsg Hofmann*

* * *

Quando uma mulher nasce sob o signo de algum planeta ardente, suas attitudes, denunciando os diversos estados d'alma, que se escondem em seu intimo, têm que ser, mais ou menos, o reflexo d'essas forças, que desceram sobre seu espirito ao se encarnar na Terra. Em Suzanna Pomarel vibrava um agglomerado de tendencias, que faziam della uma Venus geniosa, devido á pressão interior das paixões fortes, que ferviam no sangue generoso de sua mocidade.

Mas o destino levou-a para um recanto de provincia longinqua onde enlanguescia na direcção domestica da casa de seu tio, que, em suas cogitações de burguez, pensava fazel-a sua esposa e companheira.

O Dr. Pomarel, medico da roça, era um individuo fleugmatico e pesado, que, em absoluto não correspondia aos ideaes de

Alli naquelle cabaret alegre, Suzanna desforrava-se de sua forçada virtude provinciana.

sua sobrinha; no emtanto, ella se sujeitára áquella situação para demonstrar seu respeito á moral e, tão efficientes foram seus esforços e tão exemplar foi sua conducta que lhe valeram o honroso titulo de "Casta Suzanna" e mais uma medalha de "Merito á Virtude". Mas, a despeito dessa ficticia enscenação, Suzanna suspirava por uma fugida até Paris — a cidade do prazer e da loucura — para se dseforrar alli de um exilio que, por pouco, a desencantára de suas graças.

Por isso, naquella manhã, pendurando suas vestes de governante e com ellas suas virtudes, no cabide

Ao lado : — Como se tira da discussão o melhor... assumpto.

da alcova, escondeu os encantos de seu corpo moço num vestido leve e commodo, como leve e commoda passaria a ser a sua vida, d'aquelle momento em diante. E na companhia de um tal René Boislurette, um d'esses estrcinas tão communs na Cidade Luz, bateu a linda plumagem.

Mas ao fim de pouco tempo travaram relações com outra doidivanas, Jacqueline, a filha do barão das Aubrais e ella, taes cousas fez e tão bem feitas que René se apaixonou por ella, procurando esquecer a Suzanna de seus sonhos de rapaz.

A joven Pomarel, porem, não era mulher para ser despedida sem barulho e sem escandalo e o rapaz tão bem sabia d'isso que nutriu serios receios sobre um provavel obstaculo a seu noivado com Jacqueline se algum rumor extranho chegasse aos ouvidos do velho titular, conhecido como homem austero e impressionavel.

Chegou o dia em que era necessario tomar uma resolução definitiva. René enchendo-se de coragem, foi se despedir da virtuosa medalhada, pretextando uma viagem maritima e ignorando que o accaso o seguia de perto com um cortejo variado de decepções e contrariedades. Suzanna tambem fôra convidada para assistir á ceremonia dos esponsaes Aubrais-Boislurette e, d'essa maneira, ia descobrir a infidelidade d'aquelle, que tantas vezes lhe jurára um amor eterno. Ladeando esse embaraço o attribulado noivo resolveu não entregar o convite destinado a Suzanna e as cousas ficariam

(Continúa na pagina 30.)

Um mal entendido que quasi dá em conflicto.

Como se desperta de um banquete obrigado a champagne.

Um despertar attribulado.

Em baixo: — Oh! minha filha aqui! — exclamou o barão.

Manicure de Paris

Romance de *Pierre Soulaine*

Cinematographado pela Ciné-romans-Films de France, com a seguinte:

DISTRIBUIÇÃO

Totte — CARMEN BONI
René Gavart — ANDRÉ ROANNE
Lucette — *Lia Christy*
Nénesse — CLARA BERTHELL
Loysel — *Oreste Blancia*
O duque — *Hans Junkermann*
O Sr. Savart — *E. Vallentim*

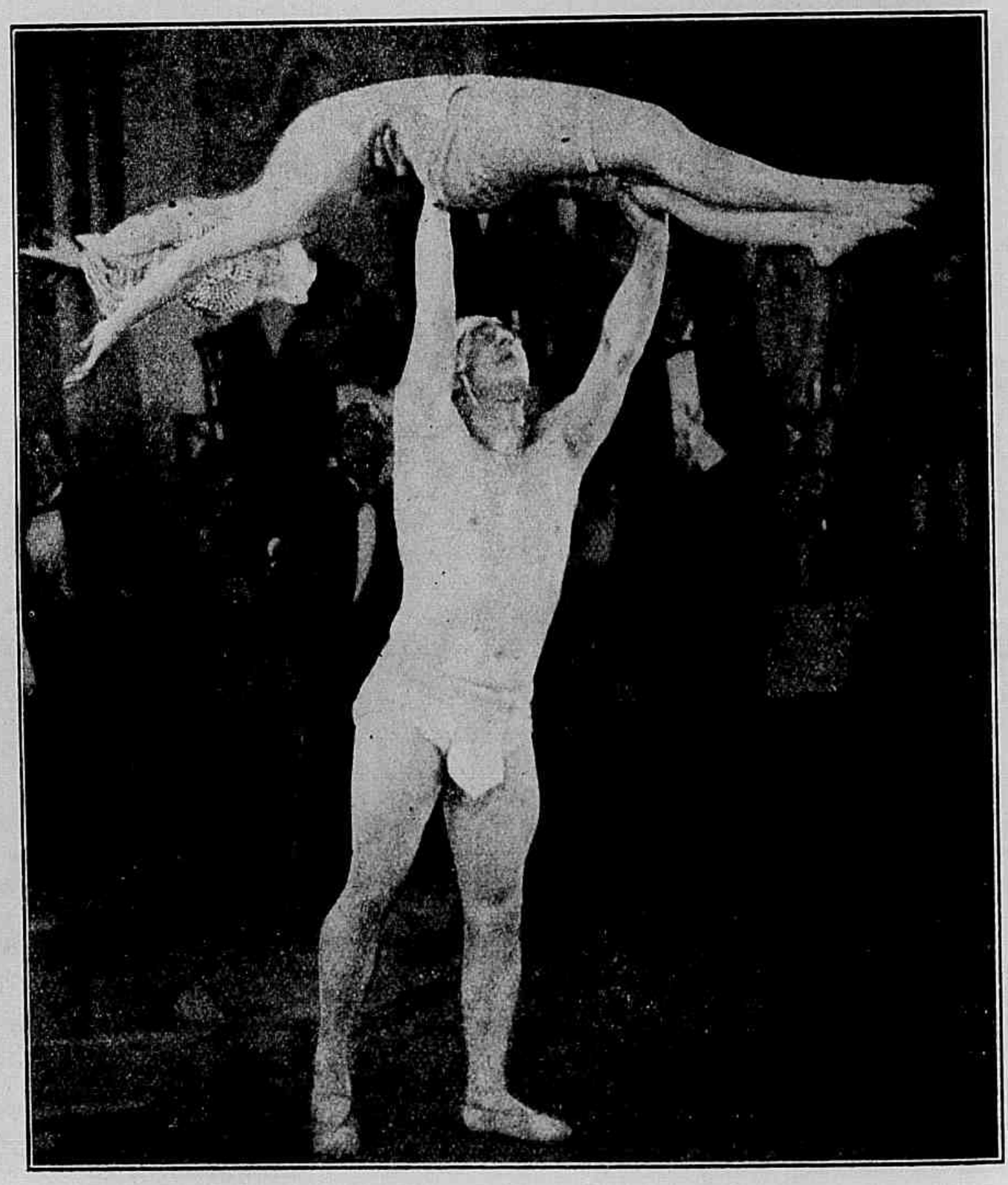
***

Cinco horas da tarde, no atelier do grande cabelleireiro para senhoras. Damas elegantissimas, que entram e sahem, outras, que esperam com resignada paciencia que lhes toque a vez de soffrer o martyrio dos onduladores electricos em proveito da belleza.

Juliano, o D. Juan do atelier, curvado graciosamente para a cadeira em que se acha uma condessa já um tanto madura, tenta reparar os ultrajes implacaveis dos annos a custa de varios unguentos, emquanto o conde espera por sua esposa palestrando com Nénesse, a linda vendedora de futilidades, do atelier.

Ao lado — Diante de René, Totte sentia-se jovial, trepidante de enthusiasmo.

Voltavam alegres, despreoccupados.



Para Totte, esses numeros de café concerto eram novidades sensacionaes.

Nenesse estava fazendo sua toilette, quando Trotte foi procural-a.

— Então? — pergunta elle á trefega rapariga — Quer?...

E Nénesse não diz que não...

Nesse instante é que Totte chega para seu trabalho. Fôra chamada para substituir uma das manicuras da casa. Dirige-se para seu primeiro cliente.

E quando ella estava a lhe tocar as mãos, elle tocou-lhe os pés; isso desagradou a Totte que, como o cliente insistisse em seu jogo, protesta, repelle-o e desapparece.

Porem o gerente do atelier vem dizer-lhe que tem de ir á residencia de um antigo cliente da casa, que necessita de seus serviços. Totte acceita a incumbencia, porem, ao chegar, desconfia, por que no salão, para onde a conduziram, avista quadros e esculpturas, que nada têm de natureza morta. Porem quando René Gavart apparece ella, verifica que se trata de um rapaz encantador.

Este, por sua vez, ante a linda manicure, anima-se e inicia um delicioso flirt, que é interrompido pela entrada de Lucette, a ciumenta apaixonada de Gavart. Este, immediatamente, ostenta indifferença e gravidade para com a manicura, que precisa de fazer violento esforço para não rir de seu embaraço.

Terminado o serviço Totte retira-se e René Gavart, em companhia da terrivel Lucette prepara-se para uma alegre soirée.

***

No emtanto, no salão de um *sleeping*, o Sr. Gavart pai, grande fabricante de pastas alimenticias, viajava em companhia de seu secretario.

— O senhor transmittirá essas instrucções a meu filho... — diz elle ao secretario.

Ao voltar para casa, depois de um alegre jantar no *cabaret* mais famoso de Paris, René encontra o secretario de seu pai, que lhe entrega uma carta. A leitura da mensagem paterna leva o rapaz ao auge do desespero:

— Não me faltava

(Continúa na pag. 31).

No primeiro encontro ambos se mostraram de lamentavel timidez.

Com que pezar elle ia deixal-a!

O divorcio em Hollywood

(Continuação da pag. 14)

de uma só vez, para envial-os a seus parentes.

Por outro lado, o ideal de Wallace Berry era ter filhos, cousa a que se oppunha terminantemente sua mulher.

O infeliz Wallace, ficára pois na situação de innumeros maridos de Hollywood. Nessa situação viveu mais de um anno, durante o qual fez quanto poude para lograr que sua esposa voltasse ao lar e cumprisse seus deveres de esposa. Tudo inutil! Um bello dia recebeu a seguinte carta.

"Sexta-feira. Wally. Disponde, hoje de tempo bastante para reflectir sobre nossa situação resolvi o seguinte. Nunca mais voltarei a viver em tua companhia. Não quero que chores e peço-te o favor de não insistir no caso; por que esse é meu desejo; nem mais nem menos. Estive pensando em tudo quanto fizeste e cheguei á conclusão de que não és o homem, que presumes ser, nem sequer o que procuras ser. No que diz respeito a dinheiro, isso... fica a teu conceito. Gabas-te de tua honra. Agora é a occasião de demonstral-a. Não direi o que julgo merecer de ti, por que tambem não ignoras. Se és homem leal, como affirmas, farás o que fôr de justiça. Só te peço que te deixes guiar por tua propria consciencia. Então, estou certa, procederás correctamente no que diz respeito a ti mesmo e a mim. Se quizeres andar por ahi, expondo-te a ridiculo... isso é comtigo; porem ha uma cousa que eu queria que fizesses, antes de mais nada; e bem sabes o que é: se o não fizeres, farei eu, forçosamente.

"Pela manhã, quando me vires, rogo-te não mencionares tudo isto, por que não quero discutir taes assumptos no "studio". *Gloria*.

"P. S. Esta carta é para ti sómente".

Pouco depois, em Agosto de 1918, Wallace apresentou pedido de divorcio allegando que sua esposa o abandonára em consequencia de uma disputa relativa a dinheiro. O juiz achou que a explicação fornecida por Wallace não era satisfactoria, o que forçou o artista a declarar mais francamente que sua mulher se negava terminantemente a ter filhos.

No mez de Dezembro de 1918 conseguiu seu divorcio, porem com a condição da lei no Estado da California: que os conjuges não poderiam contrahir novas nupcias dentro de um anno a contar da data de concessão do divorcio. Quer dizer que só ficaram plenamente divorciados no dia 20 de Dezembro de 1919.

Nessa epocha Gloria obtinha ruidoso triumpho em *De Fidalga a Escrava*.

Dous dias depois de ficar livre de Wallace Beery, a artista, que se distinguira no film *Por que trocar de esposa?* contrahiu novas nupcias com o ricaço Herbert K. Somborn, presidente da Film Equity Company. O casamento foi realisado no Hotel Alexandria, de Los Angeles, na segunda feira, 22 de Dezembro de 1919, ante dous ou trez amigos intimos. O noivo declarou ter 36 annos. A noiva, 20. De modo que no espaço de quatro annos, sua edade augmentára apenas dous.

MAGIC

Evita o suor excessivo

DEIXEM SECCAR BEM

O suor nos vestidos... é horrivel !!! Ha cousa que faça peior impressão do que vêr uma pessôa com sua roupa manchada pelo suor ? Todas as pessoas de tratamento usam o MAGIC, preparado pharmaceutico aconselhado pelos eminentes medicos Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Terra, Werneck Machado, que applicado debaixo dos braços e deixando-o seccar absorve sem fazer mal á saude o suor e todo o máu cheiro, deixando as axillas seccas. Vende-se nas pharmacias e perfumarias do Brasil inteiro. Preço 7$000. Dá para 6 mezes ; pelo correio mais 2$000 réis. Peçam prospectos gratis a Araujo Freitas, 88 Rua dos Ourives — Rio.

PORQUE HA SENHORAS QUE APARENTAM SER VELHAS?

Geralmente, por suas faces descoradas, a belleza é muito diminuida, mas, uma mulher intelligente, saberá defender-se dessa fraqueza contrariando os effeitos dos annos.

Se suas faces empallidecem, o que ha a fazer é renovar seu colorido, não com ruge, que é ordinario e dá nas vistas, mas, sim, com um discreto toque de carminol em pó, que dá uma suave côr exactamente igual ao rosado natural. O carminol obtem-se em qualquer farmacia e perfumaria. Toda a mulher intelligente conhece bem o encanto de uns braços formosos e de umas mãos delicadas e sabe, tambem, que para ter e conservar esses dons, não só são necessarios esses custosos "alimentos da cutis", como o uso da cera pura marcolized.

PASTA *Oriental*

O DENTIFRICIO IDEAL

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

PERFUMARIA LOPES

RIO P. TIRADENTES-34 38----- TEL. C. 648
R. URUGUAYANA-44 ----- TEL C. 539

S. PAULO-R. Stº ANDRE, 20-TEL. 2-4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPH.

MARQUES

A CABANA DO PAE THOMAZ

UNIVERSAL PICTURES

Brevemente

uma emoção

UNICA NA VIDA!

A nova maravilha do seculo!

Quem não gosta de um film intensamente dramatico, de soberba montagem, de um enredo altamente humano, interpretado por artistas de escol ?

O presente film é uma dessas maravilhosas obras que só apparecem de raro em raro e que deixam na alma de todos uma grata recordação.

Esta obra pujante da UNIVERSAL é extrahida do celebre romance de Mme. Beecher Stowe e tem como interpretes principaes :

GERTRUDE ASTOR — MONA RAY — MARGARITA FISCHER

ARTHUR E. CAREW — JAMES B. LOWE e **GEORGE SIEGMANN**

Suzanna assistia á discussão... de palanque.

Casta Suzanna

(Continuação da pag. 25)

assim equilibradas se não fôra a sobrinha de Pomarel ter decidido, por seu lado, marcar uma entrevista a René, no proprio dia da festiva reunião e justamente no mesmo hotel onde se devia effectuar a recepção.

Esse encontro fôra proposto ou antes pedido em carta intima, que chegou ás mãos do destinatario, porem este não a leu por esquecimento e a perdeu, por descuido, na sala de visitas de sua noiva. Jacqueline encontrou a mimosa correspondencia cujo sigillo respeitou, attendendo aos conselhos de sua propria consciencia; e, quando a devolveu ao verdadeiro dono, mal sabia que especie de documento suas mãos de noiva entregavam, naquella hora, ao coração do muito amado.

Finalmente approximou-se o momento em que se devia apresentar o desenlace de toda aquella comedia. A festa iniciou-se cheia de encantos e alegrias: René passou os primeiros momentos em companhia de Suzanna, mas depois teve que se deslocar para junto de Jacqueline, senhora do dia por motivos conhecidos de todos quantos alli se encontravam.

Desejosos de abreviar tanto, quanto possivel a realização de seu grande sonho, o apaixonado par de noivos combinou trancar-se á sete chaves, provocando uma nuvensinha de escandalo, sobre a qual a moralidade exigia uma providencia immediata e reguladora. O local escolhido para essa exhibição theatral, foi o celebre e nunca esquecido "Moulin Rouge".

Mas nesse refugio dos bohemios de Paris, os dous namorados depararam, entre surprehendidos e perplexos, com o velho barão de Aubrais acompanhado por uma dama suspeita e pouco depois tambem descobriram a encantadora e ardente Suzanna, de braço dado e em intimo colloquio, com Hubert, o irmão de Jacqueline.

Alli estavam pois todas as pessôas das duas familias, alli se achavam desfructando as fantasias e as illusões dos sentidos, embora cada uma, intimamente, desejasse mostrar-se possuidora das mais alevantadas virtudes humanas.

Não será difficil prever o que se passou com esses personagens alegres, naquella casa de prazer sendo bastante dizer que René e Jacqueline acabaram conseguindo o consentimento do velho barão, para poderem dar o sagrado nó.

Um recurso para não ser reconhecida.

—⁂—

Dinheiro facil

(Continuação da pag. 21)

de especulação, mas, não se atrevendo a confessar esses detalhes a Stewart, a pobre moça declara ceder a suas imposições e retira-se para voltar pouco depois fingindo ser Dolores.

Muito satisfeito, o advogado volta ao salão; mas ahi tem enorme surpreza ao verificar que o corpo do Sr. van Horne desappareceu.

Todos os criados, o porteiro e o policial de ronda na rua são interrogados e affirmam que nada viram.

Pouco depois chegam Peter e a supposta Dolores. E desde em momento começam a acontecer no palacete cousas tão extranhas que são de se pensar que a casa está mal-assombrada.

Portas secretas abrem-se e desapparecem inexplicavelmente um vulto com o rosto coberto por um capuz apparece nos logares em que menos é esperado e desapparece sem que seja possivel deitar-lhe mão.

Exasperado por esses contratempos Stewart resolve dar um golpe decisivo e de revolver em punho intima Peter a entregar-lhe o ultimo testamento do capitalista.

Mas nesse momento, uma porta secreta se abre por traz d'elle e um homem surge intimando-o a render-se.

E' o Sr. Simeon que estivera apenas desmaiado e comprehendendo a infamia de Stewart fizera tudo aquillo para mais facilmente desmascaral-o.

Preso o criminoso, o Sr. van Horne convencido pelas explicações de Mary reconhece que ella tem direito a metade de sua fortuna.

E como Peter e Mary se apaixonaram durante os transes por que passaram juntos, um casamento vem trazer ao caso a melhor das soluções.

Miss *Clara Bow*, retrato da epocha em que estreou no écran, como extra.

—⁂—

COLLEEN MOORE resolveu entrar para a United Artists, logo que termine seu contracto com a First. Começará a trabalhar para a nova empreza immediatamente, isto é: em 1 de Agosto d'este anno, ganhando 175.000 dollars por film e seu esposo e ensaiador, Mac Cormick 2.500 semanaes. A First pagava-lhes respectivamente, 125.000 por film e 2.000 semanaes.

Mlle. *Carmen Boni*, no papel de Totte.

A MANICURE DE PARIS

(Continuação da pag. 27)

mais! — exclama elle — Meu pai quer casar-me !

— Oh! Isso é facil de evitar — responde Lucette — Dize-lhe que estás casado... em Londres; alli pode-se casar em trez dias e divorciar-se em trez semanas; se quizeres... eu estou prompta...

— Excellente ideia — responde René — Partiremos até fim da semana.

Porem passados dous dias, telephonando para a casa da ciumenta creatura, surprehende uma communicação telephonica pela qual fica sabendo que Lucette o engana. No primeiro momento, fica indeciso sobre a resolução que deve tomar. E' nesse momento que Totte entra em sua casa.

— Quer casar commigo? — pergunta-lhe René.

Depois de abrir muito os olhos e cambalear ao ouvir tal proposta, Totte acaba rindo; porem René explica-lhe que é forçado a se casar dentro de dous dias sob pena de ser forçado por seu pai, a casar com uma creatura detestavel. A vista d'isso, Totte acceita e, na manhã seguinte, os dous partem para Londres.

A cerimonia nupcial foi rapida e, á noite, jantaram em um palace. A refeição correu alegre para ambos até que chegou a hora do champagne. Totte sentia-se feliz; aquelle vinho maralhoso resumia para ella, a vida jovial e facil, que seria a sua, de ora em diante.

Na manhã seguinte, René foi arrancado de seu sonmo por um vehemente tilintar da campainha telephonica. Foi attender ao chamado e ouviu essas palavras terriveis : — "Seu pai está no saguão do hotel, a sua espera".

Não era possivel discutir com o "velho" e, assim, René desceu rapidamente as escadas : O Sr. Gavart, mastigando um charuto, esperava-o em um imponente automovel, para onde o forçou a entrar.

Quando Totte despertou não viu seu marido; informou-se e soube que elle partira havia duas horas, sem lhe deixar uma palavra. A infeliz volta para seu quarto e atirando-se sobre o leito soluça desesperadamente. Mas eis que surge o secretario de "papai" com a missão de "consolal-a".

— O patrão — diz elle — já sabe de tudo; a senhora poderá conservar o apartamento de Paris e receberá uma indemnisação principesca.

Porem o pobre secretario não contava com o orgulho offendido de Totte, que, como uma furia, atira-lhe ás faces almofadas e vasos com flôres. Ante tão cerrado ataque o secretario bate em retirada.

Durante esse tempo, o Sr. Gavart dizia a seu filho :

— Vais partir para os Estados Unidos; meu secretario te conduzirá até o navio.

— Perfeitamente, papai — respondeu René.

E na manhã seguinte embarcava em Cherbourg, porem, aproveitando-se da myopia de seu mentor, abandonava pouco

Pathé Palace, o novo salão cinematographico da Avenida

Fundada pelos irmãos Marc Ferrez, os veteranos da cinematographia no Brazil e antigos proprietarios do tradiccional cinema Pathé, um dos mais bem frequentados d'esta capital, inaugurou-se, ha poucos dias no quarteirão dos arranha-céu, mais uma luxuosa casa de espectaculos, que honra os creditos do Rio de Janeiro.

O edificio, de que damos acima uma photographia, é um dos mais altos da Avenida Rio Branco e dispõe de installação primorosa. A inauguração, feita com a presença de assistencia selecta, que costuma comparecer as sessões do Pathé, foi feita com o film da Fox, *Paga para amar* e seu exito valeu as mais justificadas felicitações aos Srs. Julio e Luciano Marc Ferrez.

A Scena Muda que se orgulha de contar esses distinctos cavalheiros entre seus amigos desde o primeiro anno de sua publicação apresenta-lhes tambem seus effusivos cumprimentos.

Seios

Firmes desenvolvidos ou reduzidos.

Resultados com 3 tratamentos.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. Central 134 - 1.º e Rua 7 de Setembro 166. Rio.

Resposta mediante sello.

Catalogo gratis.

depois o navio e voltava a Paris.

Que fôra feito de Totte? Soffria e para fugir ás ideias negras, que a assaltavam, vai visitar sua amiga, que residia agora em um luxuoso appartamento. E Nénesse a consola, a seu modo:

— Não penses mais naquelle imbecil que não soube apreciar teus encantos — diz-lhe ella.

E o leviano conde, seu namorado, leva as duas para um *cabaret*, onde se encontra com um velho amigo (exactamente o Sr. Gavart). Este, em tal meio, dissimulava seu proprio nome fazendo-se passar por um tal Sr. Blonville; e immediatamente deslumbrado pela belleza de Totte, tenta fazer-lhe a corte. A *soirée* corre animada entre cantos e risos; e eis que surge, o champagne!

Totte recorda-se então. Bebera com alegria na noite de seu casamento. Poderá, agora, junto d'aquelle desconhecido, profanar uma tão doce recordação? Não; repentinamente furiosa contra si mesma, despede-se de seus amigos e sahe seguida pelo já apaixonado Blonville, que deseja "consolal-a".

No automovel, que os leva, Totte soluça e conta toda sua historia:

— Não tenho razão, senhor? — pergunta ella — Se o pai de René tivesse coração, não agiria como agiu".

E' facil de advinhar o embaraço de Gavart-Blonville, que prefere nada lhe responder.

No emtanto, René voltára a Paris e precipitára-se para a residencia de Totte, não a encontrando. Porem; desconfiado e adorando-a já, começa a imaginar se ella não terá ido procurar consolações. Neste momento, vê sua esposa descer de um automovel em companhia de um homem. Louco de ciume resolvido a desmascarar a infiel René esconde-se.

Totte e seu sogro penetram no appartamento. O Sr. Gavart, vendo sobre uma poltrona o chapéu e as luvas de um homem, pensa que esteja alguem á espera de Totte e ergue com a ponta de sua bengala uma cortina que se movia. Vê então seu filho e comprehende tudo.

René Gavart não ousa dar um passo; Totte, que o vê tambem, lança-se para elle e beija-o; porem como o rapaz não faça um gesto sequer, Totte imagina que elle se julga ante um rival. Finalmente o *quiproquo* cessa e o Sr. Gavart comprehende, que a felicidade não se compra pois a vontade mais forte é impotente para triumphar sobre o amor.

—⟨◉◉⟩—

ROMANCE

(Continuação da pag. 13)

nos, mantinha dia e noite espiões em torno de sua residencia.

Assim apenas José chegou a presença de seu primo, o despota recebeu aviso de sua presença alli e, immediatamente, á frente de um grupo de piratas a seu soldo, invade violentamente a casa.

Trava-se luta violenta e como pretenda se oppor a que os piratas aprisionem sua irmã, o pobre enfermo cahe para sempre sob os golpes de D. Balthazar.

(*Conclue no proximo numero*).

A princeza travára relações com o garboso militar.

Sua alteza o rabanete

(Continuação da pag. 10)

sem perda de tempo, faz-lhe a côrte entre mesuras e galanteios.

Dias depois, Conjak regressou a sua casa que era a antiga residencia da Sra. Tinnefka — e ahi interrompeu o amoroso enlevo de seu creado Wenzel com Emma, aia da embaixatriz. Ouvindo-o chegar, o criado esconde sua diva num guarda-roupas e occulta-se atraz de um biombo. Mas, apezar de tudo, foi despedido.

Nessa occasião, entra a princeza "Rabanete" que viera encontrar-se com Santa Galantes e encontra o conde em sua alcova. Pouco demorou a chegar tambem o innefavel Tinnefka que, apoz muitas lutas, conseguira descobrir o paradeiro certo de seu futuro soberano.

Eis senão quando o myope embaixador, entrando enganado nesse quarto, depara com o conde e a esposa do ministro da guerra. A leviana refugia-se no mesmo movel em que ha pouco se occultou a aia, o que leva Tinnefka e Isehnix a se degladiarem com palavras, cada qual interessado em provar ao outro a infidelidade da esposa alheia. E, terminada a discussão, quem sahe do guarda-roupas, é Emma, a aia da senhora Natalie, que alli fora escondida por Wenzel.

Entretanto—e dada a perfeita similhança entre o retratado e o personagem encontrado—foi o antigo creado do Conde proclamado rei da Mazzegonia. Os subditos ficis, alli presentes, se ajoelharam a seus pés, emquanto Conjak pensando ter diante de si um grupo de loucos, correu a denuncial-os á policia.

Por causa d'este acontecimento, a gerencia do Bal Tabarin" havia contractado uma orchestra mazzegonica para as festas d'aquella tarde: e no numero dos musicos estava Wenzel.

Quando o pessoal da embaixada estrangeira entrou na sala de baile, o conde Conjak e a Sra Tinnefka já se achavam alli e como o uniforme dos recemchegados era positivamente fantastico, foram tomados como sendo o conjunto musical contractado. Só então e devido a um cartão de visita, poude Tinnefka reconhecer em Conjak o homem que elle procurava, desde ha tanto tempo e em cuja companhia se achava sua propria esposa.

Emquanto isso se passava alli no outro angulo da sala, um grupo de exaltados mazzegonicos festejava Wenzel, por ter sido escolhido rei. Desfeito o erro, Tinnefka, tomado de odio, queria vingar-se de Conjak e, pensando apanhar uma bomba para matar o illustre antagonista, segurou o gargallo de uma garrafa de champagne.

Então, embora contrafeito, resignou-se a ficar quieto. O conde Conjak, tendo, antegozado as delicias do que seria a sua vida de soberano d'aquella terra exquisita, agradeceu a grande honra que lhe queriam conferir. Mas a delegação, forçada a dar conta da missão, que lhe haviam confiado, resolveu castigar o mavortico Tinnefka, elegendo-o ao supremo posto de rei de Mazzegonia, o paiz de opereta, onde se dão os factos mais inverosimeis.

—⟨◉◉⟩—

PAPAI

(Continuação da pag. 8)

chame "Papai" e, como o policial continue alli firme, colloca-a no automovel e leva-a para sua casa.

Que fazer, agora? Elle nunca tratou de creanças, tem receio até de tocar naquella e, para evitar novas complicações, telephona para o hospital, pedindo que lhe mandem uma enfermeira-nurse para cuidar da pequenina.

Vem a enfermeira (por signal que é uma moça bem bonita) e é de vêr Jimmy tomando gosto pelo papel de ama, encantado não só com as graças da menina como com os olhos e sorrisos de miss Nora (a enfermeira).

Mas batem á porta. E' a familia van Tassel, que vem visital-o para marcar o dia do casamento. Encontrando Jimmy em companhia de uma menina, que o chamma "papai", miss Sylvia fica indignada e sua mãi protesta energicamente contra "aquelle escandalo", ameaçando de romper o noivado.

Como é isso mesmo que o rapaz deseja "pega na palavra" da impertinente velhota e confirma a supposta paternidade.

As van Tassell retiram-se furiosas e Jimmy, livre afinal, adopta a pequena orphã e casa com miss Nora, que conquistou seu coração.

EMBORA ja ninguem se recorde d'ella, Romaine Fielding era a mais popular actriz da tela ha uns quinze annos, segundo um concurso, que, então se célebrou.

Depois de se haver esvaido sua personalidade artistica até cahir em papeis secundarios ella acaba de morrer, quasi esquecida, por seus antigos admiradores e da forma menos artistica possivel. Uma infecção do sangue, occasionada pela extracção de um dente, poz fim a sua carreira cinematographica e a sua vida.

Rapidez
é necessaria
para tirar
muitas photo-
graphias bonitas

Rapidez
consegue-se
sempre
com
Pellicula Kodak

Pellicula de boa qualidade deve ser rapida, isto é, deve ser muito sensitiva á acção da luz. A Pellicula Kodak é muito rapida, sendo essa uma das razões por que goza de fama em todo o mundo.

O amador que quer ter a certeza de tirar boas photographias, carrega a sua camara con Pellicula Kodak: a pellicula na caixa amarella não falha.

Se não é Eastman, não é Pellicula Kodak

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro

Meu unico amor

(Continuação da pagina 17).

Joe começava a se interessar por Maggie. Naquelle grande armazem a garôta era escrava de todos. Vivia subindo e descendo, carregando notas e pedidos aos diversos departamentos indo ao stock e voltando de lá carregada de toda a sorte de encommendas. Muitas e muitas vezes sua voz agradavel, se fazia ouvir: "Agora não posso, levo uma encommenda de Mr.... Já vai, não demoro nada. Em poucos minutos volto com a sua nota.

E ninguem lhe dava folga. A pobre creatura era incançavel e aquella actividade, sua constante bôa vontade, seu eterno sorriso conquistaram em pouco a sympathia de Joe.

Maggie cada vez ficava mais pallida, mais cansada, mais atarefada naquelle vasto mundo de fazendas, brinquedos, panellas, calçados e tudo quanto se pode vender numa grande casa de commercio. Mas nunca parava, e Joe a encontrava em todos os lados, em todos os cantos, no meio de altos caixões quasi mergulhada em papeis, tecidos, pilhas de caixas e ella sempre tinha um sorriso para elle e seus olhos azues pareciam reflectir o mundo de cousas lindas, que iam dentro de sua alma.

Ella parecia ser para os chefes do armazem sómente um par de pés, que sabiam andar sem reclamar, duas mãos que faziam tudo com presteza sem uma queixa. E isto é o que lhes convinha.

Só se lembravam d'ella quando d'ella precisavam e, uma vez a ordem cumprida esqueciam-a completamente.

Maggie pouco conversava na hora do serviço mas naquella tarde fallou a Joe para o ajudar em sua pouca experiencia, mostrando-se tão amavel que elle não se surprehendeu quando, ao ouvir a campainha bater seis horas, ella lhe perguntou:

— Então? Temos agora quarenta minutos para o jantar. Você trouxe alguma cousa? Então, não sabe que durante os sabbados de Dezembro a casa fica aberta até mais tarde?

— Oh! meu Deus! — exclamou Joe... Eu não sabia.

— Ouça — disse Maggie — Vá lá em baixo e traga uma garrafa de leite, não custa nada para nós. Depois venha ter commigo no logar onde estavamos hoje pela manhã.

Dito isso, afastou-se e, poucos minutos depois, Joe a encontrava novamente no subterraneo da casa, indo a seu encontro com a garrafa de leite gelado, que havia ido buscar.

(*Continúa no proximo numero*).

BIOTONICO
FONTOURA
O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —
HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— o —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL,

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde social -- Avenida Rio Branco 125 -- Rio de Janeiro

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado — 87° sorteio — 16 de Abril de 1928

1° 130.542 — Miguel Quadros — Ponta Grossa — Paraná
112.193 — João Baptista de Barros — Corumbá — Matto Grosso.
104.588 — Antonio Joaquim Vergara — Parahyba — Parahyba do Norte.
2° 81.478 — Alexandre Franz Walkman Behrensdorf — Pelotas — R. G. do Sul.
171.989 — José Maffra Filho — Manáos — Amazonas
171.972 — Affonso de Macedo Nogueira — Floriano—Piauhy
137.762 — Arthur de Mello Machado — Maceió—Alagoas.
162.481 — Hippolyto Xavier Coutinho — S. Luiz—Maranhão
154.089 — Francisco Tabosa Cavalcanti — Belem—Pará
156.854 — Luiz de Gusmão Sobrinho — Altamira—Idem.
152.091 — Olavo Oliveira — Fortaleza—Ceará
104.426 — Lourenço Sá — Idem — Idem
177.959 — José Ferreira de Souza — Divisa—Espirito Santo
135.132 — Romualdo Monteiro da Gama — Muquy—Idem
3° 102.047 — Antonio Fernandes Dias — S. Salvador—Bahia
160.656 — João da Cruz Ribeiro — Itabuna—Idem
128.623 — Arnaldo Olinto Bastos — Recife—Pernambuco
102.482 — Antonio de Barros Wanderley — Timbó-Assú — Idem
4° 98.900 — Oswaldo M. F. Pereira da Silva — Recife— Idem
134.539 — João Muniz Pereira e esposa — Idem— Idem
155.076 — Francisco Manoel da Costa — S. Fidelis—Rio de Janciro
150.867 — Manoel Pereira da Rocha Filho — Campos— Idem
5° 128.144 — José Pinto de Campos Figueiredo — Varre-Sahe — Idem
157.874 — Manoel Ferreira Dias da Costa — Barra do Pirahy — Idem
119.039 — Ubaldino do Amaral — Idem—Idem
164.335 — José Augusto Dias Bicalho — Nova Lima—Minas Geraes
172.927 — José Candido de Magalhães — Bello Horizonte — Idem
167.962 — Hermogenes Ferreira Borges — Uberaba—Idem
176.510 — Benjamin Ferreira Castro — Bello Horizonte — Idem
172.134 — Alceu Lyrio — Uberaba — Idem
151.418 — Cecilia Fernandes Carneiro — Socego — Idem
174.471 — Antonio A. P. de Souza Ribas — Bello Horizonte — Idem
178.584 — Benigno de Moura — Uberaba — Idem
143.554 — Miguel Archanjo Martins — S. Sebastião Paraiso — Idem
139.760 — Antonio de Magalhães Barbosa — S. João Nepomuceno — Idem
168.365 — Euchario Godinho — Muriahé — Idem
96.715 — José Torquato de Souza Lobato — Juiz de Fora — Idem
178.247 — Olinto Cordeiro de Andrade — Abaeté — Idem
174.177 — Amadeu Vianna da Silva — Capital Federal
125.642 — João Peres Soares — Idem
6° 146.451 — Arthur Ferreira da Costa e esposa — Idem
172.148 — Paulo Germano Jurgensen — Idem
151.079 — Manoel Petarch de Mesquita — Idem
7° 141.159 — Adolpho Quadros de Sá — Idem
176.710 — Asthenio Bagueira Leal — Idem
172.822 — Aurelio Alves de Souza Ferreira — Idem
8° 134.308 — Julião Duarte Cruz — Idem
179.372 — Miguel Raul do Nascimento Feitosa — Idem
179.407 — João Jorge Margerie — Idem
178.947 — Felinto de Bastos Coimbra — Idem
9° 144.345 — Stefano Pini — Idem
175.951 — Avelino Alves Barbosa — Idem
129.893 — José Simões Gonçalves — Idem
109.381 — Raul de Queiroz Ferreira — S. Paulo — S. Paulo
174.253 — Ferdinando Canepa — Mogy das Cruzes — Idem
173.871 — Lino Francisco Tavares — Presidente Alves—Idem
164.596 — Cesar Galvão de Azevedo — S. Paulo — Idem
171.843 — Icilio Bernardoni — Idem — Idem
114.703 — Angelica Marchesini Maiani — Sorocaba — Idem
121.091 — Nestor Antunes — Baurú — Idem
169.602 — Antonio Correra — S. Paulo — Idem
173.592 — Fioris Basaglia — Ariranha — Idem
173.850 — José Gramolelli — Cajoby — Idem
173.423 — Saverio Minervino — S. Paulo — Idem
145.504 — José Pagano — Santos — Idem
175.394 — Julio Masini — S. Paulo — Idem
149.145 — José Rodolpho Lima Pereira — Idem—Idem
170.387 — Julio Cesar de Campos — Idem—Idem
10° 171.257 — Fructuoso Perez — Araraquara — Idem
11° 142.162 — João Alves Meira Junior — Ribeirão Preto—Idem
172.250 — Domingos Teixeira — Bebedouro — Idem
137.612 — Rodrigo Pires do Rio Filho — Santos — Idem
175.756 — Affonso Sibillo — S. Paulo — Idem
103.408 — Elias Abrão — Soccorro — Idem
176.727 — Joaquim Nogueira da Costa — Mirasol—Idem

1° — O Sr. Miguel Quadros teve a sua apolice n. 130.541 sorteada em 15 de Janeiro do anno passado.
2.° — O Sr. Alexandre Franz W. Behrensdorf, teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Outubro de 1926.
3.° — O Sr. Antonio Fernandes Dias (*pela 3a vez contemplado nos nossos sorteios*) teve a sua apolice n. 90.453 sorteada em 15 de Abril de 1918 e a de n. 112.112, em 15 de Julho de 1922
4° — O Sr. Oswaldo M. F. Pereira da Silva teve a sua apolice n. 42.200 sorteada em 15 de Outubro de 1915.
5° — O Sr. José Pinto de Campos Figueiredo teve a sua apolice n. 128.139 sorteada em 16 de Janeiro ultimo.
6° — O Sr. Arthur Ferreira da Costa teve a sua apolice n. 97.727 sorteada em 15 de Outubro de 1925.
7.° — O Sr. Adolpho Quadros de Sá teve a sua apolice n. 141.158 sorteada em 15 de Outubro de 1926.
8° — O Sr. Julião Duarte Cruz teve a sua apolice n. 134.306 sorteada em 15 de Outubro do anno findo.
9° — O Sr. Stefano Pini teve a sua apolice n. 154.994 sorteada em 15 de Janeiro de 1926.
10° — O Sr. Fructuoso Perez teve a sua apolice n. 171.250 sorteada em 16 de Janeiro do corrente anno.
11° — O Sr. João Alves Meira Junior, finalmente, teve a sua apolice n. 17.133 sorteada em 15 de Outubro de 1909.
NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 3.247 apolices no valor de 14.765:369$500, importancia paga em *dinheiro* aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

Pó de Arroz Lady

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante sello de 200 reis, enviaremos amostras gratis

• PERFUMARIA LOPES •

RIO — P. TIRADENTES-34-38 — TEL. C.648
R. URUGUAYANA-44 — TEL. C.539

S. PAULO - R. Sto ANDRÉ-20 — TEL. 2-4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE

MARQUES

TINTAS
PARA
IMPRESSÃO

As melhores!...

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL

CAPPUCCINI & CIA.
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

A «Revista da Semana» e «Scena Muda» são sempre impressas com Tintas Michael Huber

Longines
7 Grands Prix

O melhor Relogio vende-se a prestações de 5$000 com 6 sorteios por semana pela Loteria Federal e muitos outros artigos.

BARBOSA & MELLO
27, Rua da Assembléa, 27
Peçam prospectos — **TELEPH. CENTRAL 5028**

PRECISA-SE DE AGENTES NO INTERIOR

Uterosano
TORNA SÃO O UTERO DOENTE
REGULADOR SUPREMO DAS FUNCÇÕES UTERO-OVARIANAS

Jardim Zoologico

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS.

Animaes de todas as faunas, notando-se
Urso branco — Leão marinho — Elephante — Leopardos — Leões — Tigres — Jaguares.
Linda collecção de Macacos. Lndissimas secções de Aves.

Grandes attracções. Corridas.
Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos — Parque infantil.

? ? ?

Como fazer em casa uma machina de calcular?
Como devemos dormir?
Como se afogam os incautos?
Como eram as primeiras moedas?
Existe a serpente do mar?
A que perigos vos expõem os animaes domesticos?
Como se explicam os prodigios realizados pelos fakirs?
Como tiveram inicio as grandes invenções?
Quaes as datas que todos devem conhecer?
Que são os atomos?
Ha realmente pessôas "com sorte"?
Que ha de verdade na astrologia?

Encontrarão resposta para todas estas perguntas

NO

Almanach Eu Sei Tudo

Para 1928